Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 24 de Agosto de 1916 — 1.681

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,5; minima, 19,0.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$300 e 9$400. Cambio, 12 3/8 a 12 7/16 d.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

AS GRANDES REPORTAGENS D'«A NOITE»

O QUE PENSA O REI DE HESPANHA

"Emquanto a Humanidade não modificar os seus instinctos, não haverá outra salvaguarda dos direitos internacionaes nem melhor defesa do que a previdencia e a força"

Num desses *bars* cosmopolitas, como só se encontram nas grandes capitaes, e em que, á noite, se reune a gente mais diversa para pagar caro bebidas réles que se chupam por palhinhas, ao som de valsas languidas, tocadas por um quartetto fardado com uniformes de opereta, encontrei um intimo do palacio do Oriente e amigo particular do rei de Hespanha. Como se chama? Não o posso dizer. As circumstancias deste encontro e a intimidade da conversa não devem ter um autor responsavel, e assim o prometti.

Basta recordar as circumstancias desta entrevista, feita num estabelecimento nocturno, no meio do "brou-ha-ha das conversas, do estalar das rolhas de champagne, emquanto os pares dansavam o tango ao rythmo dolente de alguns instrumentos de corda.

Nesta confusão de gente encasacada, podia ver-se um consul de um paiz belligerante, que ahi vem ver e... beber...

Mais além está um conhecido espião a dizer asneiras amaveis a uma morenissima italiana, de olhos verdes e perversos.

Tambem ahi está um joven capitão do Exercito hespanhol, que, segundo parece, escreverá um livro sobre o que se deve fazer militarmente para a unificação da peninsula iberica, e além, numa mesa pequena, rodeado de quatro beldades, reconhece-se o sympathico Dr. B..., que foi conselheiro intimo do sultão Moulay Hafid, nos tempos de divergencias franco-hespanholas, no marroquino palacio de Rabat.

Ha francezes e ha allemães. Alguns inglezes, turcos, austriacos e raros hespanhóes.

Ha mesmo um preto de "smoking" e que dansa valsas com o ar de definitiva elegancia peculiar a um "gentleman" de Fernando Pó!...

***

Madrid é o sitio curioso onde converge a curiosidade mundial.

João Chagas, que tem, entre outros talentos, o de fazer definições pittorescas, disse um dia que, "si Paris é uma janella aberta sobre o Universo, Lisboa é uma janella que dá para um saguão"...

Si o actual ministro de Portugal em Paris aqui estivesse, como nos tempos idos do nosso commum exilio na "calle" Jardines, poderia completar a sua "boutade", dizendo que Madrid é, neste momento, uma janella aberta sobre a politica internacional.

Em Madrid observa-se, espia-se e conspira-se.

Ha ordens que são dadas, de Madrid, mais facilmente que de Berlim, e certas acções diplomaticas têm mais significação exercidas da capital da Hespanha que de Londres ou de Paris.

No meio deste indifferentismo morbido, tão madrileno, que se baloiça compassadamente ao som languido das violas e das bandurras, ha uma vida que ferve e uma luta intensa, que é curioso examinar como é interessante, para um artista plastico, descobrir, entre o emmaranhado das linhas de uma physionomia humana, quaes aquellas que são essenciaes á caracteristica do typo e correspondem á natureza intima do individuo.

***

Aqui ao lado, na mesa visinha, um elegante está tomando uma simples chavena de chá — sem palhinha...

Daquella pallidez tão bem observada nos empoados retratos de Mengs e em certas pinturas de Goya, o meu visinho irradia uma grande distincção, que contrasta com o *rastaquerismo* ambiente.

Minutos depois, um amigo commum nos apresentava, e o aristocratico marquez — pois marquez é o meu visinho — conversou durante mais de uma hora de cousas de Arte, de literatura, do calor que é espantoso neste Madrid, plano como o fundo de um prato, falou de Paris e de certas intimidades dos seus *quartiers* e falou, por fim, daquillo que eu desejava que falasse, do que lhe é mais familiar, do palacio real e do seu majestatico inquilino, o rei.

Que astucias foram precisas para trazer a conversa sobre este assumpto o leitor calculará.

O certo é que, chegado a este ponto e dada a delicadeza do meu interlocutor, que muito amavelmente acceitou o resultado dessa esgrima, com um gesto de cortezia que parecia dizer — *touché!* — eu não poderei sinão contar o resumo desta interessante conversa:

— O rei de Hespanha não é conhecido como merece.

Si em vez de o olharem sómente como rei, fechado no seu palacio e escravo do protocollo, os adversarios soubessem o que elle

Caricatura do rei Affonso XIII

(Desenho de Leal da Camara)

trabalha e como elle se interessa pelos destinos do seu paiz, D. Affonso XIII teria a sympathia dos seus proprios inimigos.

O rei busca, sempre que póde, fugir ao apparato da realeza e mostrar-se o homem simples que elle é.

Sob a sua natureza um pouco enfermiça, que tanto preoccupa os seus familiares, está uma vitalidade enorme.

Quem o conhece intimamente sabe as difficuldades que ha para o conter no goso da vida.

A unica therapeutica com que está de accórdo é a caça.

Os medicos recommendam-lhe as caçadas pelo sadio do exercicio e pelo ar que se respira nos bosques, onde o rei corre as lebres; mas D. Affonso gosta das partidas de caça porque é ahi, precisamente, que elle póde fugir á tyrannia dos medicos, que o privam de tudo, mesmo do que é mais agradavel ao seu temperamento de hespanhol:— o vinho, o amor e o tabaco.

As caçadas na Casa de Campo e, sobretudo, nos bosques do Pardo são a relativa liberdade para esse homem de trinta annos, que sente o fogo da juventude, apezar de ter seculos de historia sobre os hombros e o peso quotidiano de todas as difficuldades de um momento grave, como o presente."

— Mas o rei pensa na guerra?

— Pensa que ella deve durar ainda bastante tempo e que é preciso tratar de salvaguardar os interesses de Hespanha, durante este periodo de conflicto, e preparar a sua acção para depois da Paz.

— D. Affonso é germanophilo ou é alliado?

— O rei é hespanhol, antes de mais nada. Por educação e por carinho de familia, pois sua majestade a rainha é de origem ingleza, inclina-se para os alliados, mas o rei é rei de Hespanha e, como tal, desejaria que o seu paiz fosse forte, desenvolvido, ao ponto de vista industrial, e que a sua grandeza irradiasse graças ao esforço methodico dos seus subditos. Por esta razão, não póde deixar de admirar a Allemanha.

— Neste caso, a sympathia real vae para a Allemanha?

— Engana-se. Sua majestade é perfeitamente neutral. O que elle quereria é que acabasse, de vez, esta maldita guerra.

— E Portugal?...

— Disso não posso dizer tudo quanto sei, mas póde estar certo de que o rei, apezar de todas as influencias da sua *entourage*, tem a noção do que deve fazer e libera-se, quando é preciso, dos seus mais intimos conselheiros.

A prova do que digo está em que, no momento em que a *camarilla* real julgava que o projecto de conquista de Portugal era indiscutivel, o rei abdicou de todas as idéas do imperialismo iberico e accedeu ao que lhe pedia o chefe do governo: — a neutralidade hespanhola com o paiz visinho.

— Que lhe pareceria si eu pedisse uma audiencia para falar com o rei?

— Não creio que seja o momento propicio para entrevistas. Certo é que D. Affonso gosta de falar com pessoas estrangeiras ao palacio, mas o momento é máo. Uma simples palavra póde ser mal interpretada e o rei tem de inclinar-se a esta razão. Mas, deixe-me dizer-lhe que estou certo de que elle até gostaria de lhe falar, apezar que *usted* publicou em Paris certos numeros do *Assiette au beurre* sobre o *casamento real*, a respeito de Ferrer, e creio tambem que tratando da *Mano Negra*, mas isto não seria razão para que sua majestade o não recebesse, si o momento fosse outro. Recebel-o-ia com tanto mais prazer si soubesse que representa um jornal da America. Sua majestade interessa-se bastante pelo movimento da Sul America e, si não fosse a guerra, já teria ido até ao novo continente.

Mas agora, como elle disse ha tempos a um americano, terá de trabalhar muito para Hespanha. Vae ser necessario reformar os velhos moldes, destruir uma grande parte e construir outros, para que o renascimento hespanhol deixe de seguir com a velocidade de uma tartaruga e comece a marchar a passos de gigante.

— Como parece, o rei tem idéas um pouco revolucionarias...

— O rei é de opinião que a Humanidade progressaria si houvesse o desarme geral.

— Mas elle crê nesse desarme?

— Infelizmente, não. O rei diz que, depois da guerra, os povos se armarão ainda mais do que hoje. O facto da Belgica ter sido neutralisada com o consentimento das outras nações se encontra finalmente sem outra defesa a não ser a força armada, faz comprehender aos outros paizes — grandes e pequenos — que, para existirem, é indispensavel rodearem-se de seguranças mais positivas.

— Como entende D. Affonso XIII o progresso social dentro das difficuldades de uma paz armada?

— O rei crê que o socialismo se tornará cada dia mais governamental e que os socialistas conseguirão as suas mais justas aspirações pelas vias legaes, sem necessidade de violencias. Mas não crê que o socialismo fique na sua fórma de agora. O socialismo tambem evolucionará e os socialistas comprehenderão que foram enganados por alguns politicos, que fizeram do pacifismo internacional uma bandeira, á sombra da qual têm vivido. Elles mesmo, depois desta guerra, disse o rei, ultimamente, deante de alguns particulares, reconhecerão que, emquanto a Humanidade não modificar os seus instinctos, não haverá outra salvaguarda dos direitos internacionaes nem melhor defesa que a previdencia e a força.

— Mas, si o rei é dessa opinião, parece que deveria desejar que Hespanha entrasse no conflicto europeu, para garantir, desde já, os seus interesses...

— Não é tanto assim — disse o meu amavel e espirituoso visinho. O rei pensa que "l'on achéte pas, en rentrant, le droit de siffler"... Parece-lhe mais prudente vêr a corrida de dentro da barreira...

LEAL DA CAMARA

Reorganisemos o Districto!

O são projecto do Sr. Mello Franco

O DEPUTADO MACIEL JUNIOR DESFAZ TODAS AS DUVIDAS

Estamos cada vez mais convencidos de que só os interessados na politicagem se batem pela perpetuação do regimen a que tem estado sujeito o Districto Federal, campo de explorações que só podem produzir o desbarato cada vez maior do dinheiro municipal. A rhetorica em favor de principios e theorias (aliás muito e facilmente contestaveis) devia ceder o logar ao que o interesse publico exige — a transformação do governo local. O Sr. deputado Maciel, que — foi S. Ex. mesmo quem o fez notar — é absolutamente insuspeito, por ser "arraigadamente federalista", desfaz, com as palavras que se seguem, todas as duvidas surgidas quanto á constitucionalidade do projecto Mello Franco, demonstrando que as disposições da Constituição permittem perfeitamente a reforma aventada e tão justamente applaudida por quantos independem da panellinha politica do Districto. Eis o que nos disse o deputado rio-grandense:

— Não percebo qual seja o fundamento sério que assista aos que increpam de inconstitucionalidade o projecto do illustre deputado Mello Franco, acerca da reorganisação do Conselho Municipal do Districto Federal.

Quer no art. 30, quer no art. 67, da Constituição da Republica — unicos a que se allude á organisação municipal e á administração do mesmo Districto — não me parece que haja assento para aquella eiva, á cuja sombra, sem maior estudo, se vão abrigando quantos se interessam pelo sossobro da patriotica tentativa do operoso representante mineiro.

O art. 30 é dos que definem as attribuições do Congresso, entre as quaes se acha essa de *"legislar sobre a organisação municipal do Districto Federal"*, taxativa e terminante; o art. 67, concernente aos Estados, estatue que, *"salvas as restricções es-*

O Sr. deputado Maciel Junior

pecificadas na Constituição e nas leis federaes, o Districto é adminitrado pelas autoridades municipaes".

Onde dahi o argumento forte que autorise a ferir de inconstitucional o projecto Mello Franco?

Não o encontro. Antes, penso que, si se tolerou que uma lei ordinaria outorgasse ao presidente da Republica a faculdade de nomear o prefeito, chefe do Districto, a principio sob o *placet* do Senado, e mais tarde já á revelia deste — não se poderá hoje, em sã dialectica, invocar por arma contraria ao projecto a pretensa autonomia ora arvorada em principio constitucional pelos adversarios da reforma benefica. As expressões *"organisação municipal"*, do art. 30, e *"autoridades municipaes"*, do art. 67, são, quiçá, a fragil razão salvadora a que se apégam os contradictores do projecto, para allegarem que, sendo o Districto um municipio (e não deixa de ser original!), deve, por força, ser autonomo. Esquecem, porém, que, em verdade, elle não é tal municipio, e que, si o fosse, seria *sui-generis*, sujeito, portanto, ás restricções que em qualquer tempo aprouvesse ao Congresso impor-lhe, encastellado na faculdade privativa que lhe cabe pelo citado art. 30.

De facto, porém, o Districto é apenas municipio no dizer de favor daquellas expressões, porque, em realidade, elle é tão só, e o deve ser positivamente, um "territorio neutro", um "territorio federal", sem nenhuma autonomia propria e pertencente á federação. No feliz conceito de Raoul de la Grasserie, definindo o Territorio Federal (*L'Etat Fédératif*, edição de 1897), mostrando as necessidades dessa creação nas republicas federativas, taes territorios ficam feridos de *federalidade* por uma especie de "expropriação por utilidade federal". "E' assim — continúa — que, em Venezuela, os Estados devem dar um districto onde se fará uma capital; que nos Estados Unidos o Estado da Columbia com a cidade de Washington, se tornou districto federal". E accrescenta: "quando se quer a federação sem hegemonia, esta medida é indispensavel, porquanto uma capital que fosse ao mesmo tempo séde da federação e autonoma acabaria por prevalecer-se da sua situação especial por tal fórma que poderia chegar até á pretenção de dar ordens para todo o paiz".

Nesse particular, a que, aliás, alludo apenas para illustrar estas obscuras observações, o mesmo autor reporta-se ao exemplo de Paris, que tomou uma importancia excepcional sobre todos os outros territorios da França, a ponto de pôr em cheque, muitas vezes, o paiz inteiro, e a ponto de se distinguirem as revoluções de 1830, 1840 e 1870 como mais *parisienses* que *francezas* — e isso, comquanto a França seja uma Republica unitaria. De la Grasserie termina por lembrar a necessidade da *federalisação de Paris*, "fazendo do Parlamento francez o Conselho Municipal de Paris".

Si, do aspecto doutrinario, existem essas razões poderosas para negar-se a desejada autonomia ao Districto Federal, outras ha, deante da observação de cada dia, nunca bastante edificada no mar de extravagancias da nossa massacradissima Republica, outras ha que exigem a sagração do projecto do estudioso deputado de Minas.

Já não falarei na bastardia dos processos politicos que acabaram quasi totalmente com o suffragio real da população carioca. Basta attentar sómente para a posição em que ficaria o presidente da Republica, si lhe arrancassem a jurisdicção da Capital Federal. Ficaria, positivamente, de côrte em côrte, reduzido talvez a mandar dentro das quatro paredes do palacio do Cattete, porque a verdade pura é que, nesta federação de Estados quasi soberanos, tem mais poder, em geral, qualquer governador, fazendo e desfazendo dictatorialmente no seu territorio, sem a menor sombra de deferencia, muitas vezes, ás leis da União e á autoridade suprema do primeiro magistrado da Nação. Ficaria o nosso presidente encantonado em circulo mais estreito do que sua santidade o papa, até porque o Vaticano é uma cidade em parallelo ao Cattete! Ficaria, sendo, quando muito, um bispo *in partibus in fidelium*.

E, para terminar, note: quem está falando é bem insuspeito para assim falar, porque é arraigadamente parlamentarista ...

Em prol da industria nacional

TRABALHA-SE PARA A MONTAGEM DE UMA FABRICA DE PAPEL NO PARANÁ

Acha-se entre nós o chimico paranaense Dr. José Ferencz, que ha longos annos estuda o importante problema do fabrico do papel com materia prima nacional. O Dr. Ferencz acaba de fazer [illegible] por todos os paizes

Dr. José Ferencz

onde a industria do papel tem apresentado maior grão de desenvolvimento.

Sabedores disso, fomos procural-o, e o chimico paranaense deu-nos todas as informações.

— Ha muitos annos que me dedico ao estudo da industria do papel, que é de importancia vital para o Brasil. As difficuldades que se me apresentaram a principio pareciam insuperaveis. Dada, porém, a importancia economica do fabrico, não desanimei. Como sabe, a importação annual de papel, creio que só para impressão, anda por 30.000 contos ou mais.

Fabricar, porém, o papel sem a materia prima nacional de nada vale. As fabricas que temos não produzem o papel para a impressão, porque se utilisam de um a dous por cento de materia nacional. O mais é importado. Por isso é que produzem o papel para embrulho, papelão, etc., etc., e ganham dinheiro, pois as tarifas alfandegarias protegem a importação da materia prima. As fabricas se utilisam do papel velho e trapos e por isso é que não podem produzir o papel de impressão, que ficaria por um preço fabuloso. Imagine o senhor que para o fabrico de papel precisa-se de 70 % de massa mecanica, 28 % de cellulose e 1 a 2 % de substancia chimica, mais ou menos. No estrangeiro ha fabricas formidaveis que só produzem uma dessas cousas. De modo que, estudando bem o assumpto, cheguei a uma conclusão: que era necessario cuidarmos da materia prima em primeiro logar. Estudei o aproveitamento do pinho do Paraná, excellente manancial que, a se poder obter o que queria, pode-se dizer, arredará as maiores difficuldades. O pinho da baixa Austria não dá resultado, mas, com o nosso, consegui obter a massa mecanica e a cellulose para fabrico do papel branco para impressão.

— Então está resolvido o problema?

— Não se póde positivar isso. Nós começamos e a industria estrangeira está encanecida. As modernas installações são admiraveis e de uma capacidade extraordinaria. Fabricar, podemos fabricar; agora precisamos é ver a seriissima questão de preço. O que desejo obter é o papel de melhor qualidade e por preço inferior ao estrangeiro. Temos que lutar em primeiro logar com um problema mais serio que o proprio fabrico — o do transporte. Si eu conseguir realisar os meus mais ardentes desejos, não poderei de modo algum concorrer com o papel estrangeiro, da Bahia até ao extremo norte, pois os americanos têm vantagens muito maiores que nós.

— E o Sr. doutor já organisou a empresa?

— Está em organisação. Luto com a difficuldade dos capitaes. Temos pouco dinheiro, porque desejo fazer empresa puramente nacional. Temos offertas vantajosas de capitaes americanos e argentinos, mas não acceitámos. Já perdi alguns annos estudando o assumpto. Perderei annos para realisar a nossa idéa, mas da maneira por que foi esboçada.

Um attentado a dynamite

No Rio Grande do Sul

BENTO GONÇALVES (Rio Grande do Sul), 24 (A NOITE) — A's 2 horas, mão criminosa collocou á porta da casa do intendente municipal de Garibaldi, coronel Aurelio Porto, uma bomba de dynamite, cuja explosão não causou o damno visado pelo autor do attentado. Foi aberto rigoroso inquerito, tendo já sido effectuadas diversas prisões de individuos suspeitos.

A NOTA SCIENTIFICA

A nova cura da syphilis pelo «102»

A descoberta do prof. Danysz colhe os primeiros frutos

Um remedio superior ao "606" e ao "914"! Decididamente a syphilis é condemnada a desapparecer da superficie da terra... Que vem a ser o "102"? E' um "606" muito aperfeiçoado, muito mais energico e menos nocivo.

Ehrlich fez escola. Depois delle Mouneyrat e depois de Mouneyrat, Danysz. Ambos bordaram sobre o trabalho de Ehrlich. O primeiro accrescentou phosphoro ao "606" e fez o "Galyl"; o segundo accrescentou prata, bromo e antimonio ao mesmo "606" e fez o "102". A Ehrlich cabe, pois, a gloria de ter aberto o novo horizonte da chimiotherapia, embora hoje o velho professor de Francfort-sobre-o-Meno se ache um tanto atrasado com os seus trabalhos. Com effeito, nem o "606" nem o "914" podem competir com o "102", quer pelo poder desinfectante do sangue, quer por ser um quasi nada toxico, sem querer falar aqui de pequenos inconvenientes de technica, de applicação, etc., muito proprios desses dous remedios que precederam o "102".

O historico do "102" é muito curto. Datam apenas de 1914 os primeiros ensaios nos animaes e de algumas semanas as publicações dos primeiros resultados no homem. Danysz publicou nos "Annaes do Instituto Pasteur", de Paris, em março de 1914 uma primeira noticia sobre os seus trabalhos. E só agora os especialistas aos quaes elle confiara o novo preparado dão publicidade aos resultados obtidos. Entre esses especialistas destaca-se Milian que, além de ser do Hospital S. Luiz, de Paris, é, agora, com a guerra, chefe do serviço dermato-syphiligraphico do Exercito francez. Teve, portanto, grande numero de experiencias da cura da syphilis no homem. Todos, e, especialmente Milian, dão o "102" como remedio indiscutivelmente superior aos "914" e "606".

* * *

Composição do "102" — Em 100 partes do "102" ha: 19,81 de carbono, 7,42 de prata, 5,53 de bromo, 20,60 de arsenico, 8,19 de antimonio, 8,87 de enxofre. A sua formula chimica é $(C^{12}H^{12}O^{2}N^{2}As^{2})^{2}AgBrSBo(H^{2}SO^{4})^{3}$

Como se vê é um "sulfato de [illegible]diaminoarsenobenzolato de bromureto de prata e de antimonio".

Levado pelo valor desinfectante que os saes de prata adquiriram nestes ultimos annos, maxime a prata colloidal, Danysz foi tentado de associar em primeiro logar a prata ao "606". Depois, conjuntamente com a prata, tentou o chloro, o bromo e o iodo. E fez misturas de iodo, "606", prata, etc. Seus longos estudos, porém, demonstraram que a melhor associação era a do "606" com prata e bromo. Por fim accrescentou-lhe o antimonio para augmentar a acção especifica contra o microbio da syphilis do arseno-benzol bromo-argentico, que elle designara pelo numero 882, fez assim o preparado "102" ao qual deu o nome de "Luaryon".

Actividade therapeutica do "102" e sua posologia — O "102" é mais activo do que todos os outros compostos arsenicaes que o precederam: atoxyl, arsenophenilglycina, arsenobenzol, Galyl, etc. O 882 ou "102" sem antimonio é toxico á dóse de dez centigrammos para cada kilo de animal vivo, emquanto que o "102" é toxico á razão de 25 centigrammos para cada kilo de animal vivo. A dóse do "102" poderia, portanto, ser colossal. Mas não é necessaria, dado o seu grande valor microbicida. Danysz dá pequenas dóses repetidas, cada dous, tres dias, injectando progressivamente 15, 20, 25, 30 centegrammos até perfazer um total de 1gr,20 a grammo e meio.

Oxalá que todos os bens que delle esperam os doentes possam advir desse novo remedio!

Dr. Nicolão Ciancio

Bilac chegou a Bello Horizonte

Como foi ali recebido o poeta

BELLO HORIZONTE, 24 (A NOITE) — Chegou pelo nocturno Olavo Bilac. Receberam-n'o na gare da Central, numerosas senhoritas, estudantes, varias delegações, representantes do presidente do Estado e de seus secretarios, chefe de policia, prefeito, representantes da Camara e do Senado, homens de letras e grande massa popular. Bilac seguiu para o Grande Hotel, onde se hospedou, em automovel do Estado. A' noite, o poeta da "Via Lactea" falará aos estudantes, da sacada do referido hotel.

Morre na Campanha o Sr. Virgilio Santos

CAMPANHA, 24 (A NOITE) — Acaba de fallecer, aqui, o Sr. Virgilio Santos, pertencente a uma familia dessa capital e que se encontrava em Campanha em busca de melhoras para sua saude.

PRURIDOS...

—Agora sim! Já podemos metter o pão n[illegible] Zeballos e ter contendas internacionaes. [illegible] sorteio já é um facto.

A GUERRA

OS SERVIOS AVANÇAM!...

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

A situação ao longo de toda a frente continua a ser favoravel para os alliados

LONDRES, 24 (A NOITE) — A situação na frente balkanica não soffreu grandes modificações de hontem para hoje. Ha, entretanto, a salientar o quebrantamento da offensiva teuto-bulgara nas duas alas; novos progressos dos alliados no sector de Doiran e um successo dos servios nos montes Kaimacjalan, onde occuparam quasi duzentos metros de trincheiras aos bulgaros. Essas posições inimigas estavam solidamente fortificadas.

Os servios continuam a avançar para o norte na região de Strupino. A actividade dos bulgaros a oéste do lago de Ostrovo está completamente paralysada. O inimigo perdeu ali a iniciativa das operações.

No sector central, entre o Monglenica (ou Monglenitsa) e o Vardar, a situação continúa sem alterações. As forças russas que chegaram a Salonica estão tomando conta dessa região.

Do Vardar ao Struma, alguns contra-ataques dos bulgaros foram rechassados pelos inglezes e pelos francezes com perdas enormes para o inimigo.

Do Struma para léste, até ao Mesta, tambem está paralysada a actividade dos bulgaros.

Na região ao norte de Seres, até onde os bulgaros chegaram, o inimigo está deante da divisão de forças gregas que, concentrando-se nas alturas que dominam aquella cidade, impedem que os bulgaros della tomem conta. Os partidarios do Sr. Venizelos, o grande chefe liberal grego, organisam activamente corpos de voluntarios para ir soccorrer a divisão grega e auxilial-a a expulsar os bulgaros e turcos do territorio nacional.

A chegada das forças italianas a Salonica

PARIS, 24 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica:

"As forças italianas que aqui desembarcaram vieram sob o commando do general Pettiti di Roreto.

O desembarque das forças italianas deu logar a uma grandiosa manifestação de solidariedade dos exercitos alliados e da população de Salonica. O general Sarrail, commandante em chefe das forças alliadas, com todo o seu estado-maior, foi ao cáes receber o general Pettiti di Roreto. No cáes formaram todas as

O general Friedrictsk, commandante das forças russas, e o marechal allemão von Mackensen, generalissimo dos teuto-bulgaros

bandas de musica dos regimentos francezes, inglezes e russos, que tocaram a "Marcha Real" quando os italianos desembarcavam.

Depois, as tropas alliadas desfilaram entre o enthusiasmo da multidão. O general Sarrail felicitou o general italiano pelo garbo com que se apresentavam as suas forças.

O general Pettiti di Roreto, que se distinguiu muito nas campanhas da Lybia, é um dos mais jovens e brilhantes chefes do Exercito italiano. Estava ultimamente commandando uma divisão que se distinguiu no Trentino."

Boas noticias de Salonica

PARIS, 24 (Official) (Havas) — O Estado-Maior do exercito do Oriente annuncia que os alliados mantêm os ganhos obtidos na frente da Macedonia. Os servios progrediram ao norte de Strupino e a offensiva bulgara no Struma e nas visinhanças do lago de Ostrovo foi sustada.

Um successo dos servios

LONDRES, 24 (Havas) — Os jornaes referem em telegramma de Athenas que os servios capturaram cento e cincoenta jardas de trincheiras bulgaras proximo de Kaimakcalan, no sector de Morichovo.

As operações no sector de Doiran

LONDRES, 24 (Havas) — Proseguem com exito as operações nos Balkans. A artilharia tem estado em grande actividade no sector de Doiran, não se tendo no entanto registado nenhuma acção de infantaria.

Na frente do Struma, a artilharia dos alliados dispersou varios contingentes bulgaros que procuravam entrincheirar-se na margem esquerda do rio.

O inimigo bombardeou a ponte de Orlak.

Uma divisão de voluntarios gregos para combater os bulgaros

LONDRES, 24 (Havas) — Telegrammas de Salonica informam que os partidarios do Sr. Venizelos estão ali organisando um corpo de voluntarios destinado a auxiliar a divisão grega que, em Seres, faz frente aos bulgaros.

O commandante da referida divisão chamou ás armas as tropas da região recentemente desmobilisadas.

Parece que von Mackensen assumiu o commando dos teuto-bulgaros

LONDRES, 24 (A. A.) — Um telegramma de Amsterdam assegura que o general von Mackensen está commandando as tropas teuto-bulgaras no norte de Salonica.

Os bulgaros depredam a região de Kavalla

LONDRES, 24 (A. A.) — As populações da região de Kavalla, invadida pelas tropas bulgaras, que fazem depredações, fugiram para a ilha de Thassos.

Os gregos evacuaram Kavalla

LONDRES, 24 (A. A.) — As tropas gregas evacuaram a cidade de Kavalla.

Écos e novidades

Como todos os annos, por occasião da discussão dos orçamentos, os addidos commerciaes entram para a berlinda. Os jornaes gritam, protestam contra esses felizardos cavalheiros, que continuam impavidos, tranquillos nas suas sinecuras, amparados pelas influencias politicas. Apezar disso, apezar dessa campanha periodica, talvez muita gente não saiba o que venha a ser um addido commercial. Contemos, pois, a origem desses principes da Republica. Era no tempo das vaccas gordas, quando em todos os ramos da administração publica e principalmente no Itamaraty, a difficuldade em se arranjar um bom emprego consistia quasi exclusivamente no trabalho de se encontrar uma denominação para esse emprego. Nesse tempo andava pela Europa um moço brasileiro, muito sympathico, muito protegido e aparentado com alguns magnatas, e que estava definitivamente enjoado do Brasil e que não se dispunha mais a voltar para esta terra de botucudos. Era preciso, pois, que se inventasse um emprego, um bom emprego, um empregalhão, onde elle gosasse o ocio com dignidade, na alegre capital que honrara escolhendo-a para a sua residencia. Mas, como havia de ser esse emprego? Ministro plenipotenciario? O cargo estava occupado. Consul geral? Tambem occupado. Naquelle tempo, porém, não havia difficuldades... Dinheiro houvesse... e como se falava muito em desenvolvimento de relações commerciaes, etc... encostou-se o rapaz com o titulo official de "addido commercial" e os vencimentos correspondentes ao conforto a que estava acostumado... Estava aberta a porta, por onde logo entraram tres outros principes republicanos, um dos quaes era realmente principe de sangue, visto como fazia parte da casa reinante, como sobrinho do marechal presidente.

Ia tudo muito bem quando — catrapuz! — rebentou a crise. Congresso e governo queimavam pestanas para encontrar onde cortar nas despesas... Era preciso salvar a honra nacional... Corta-se aqui, corta-se ali... Atiram-se velhos empregados no olho da rua... Supprimem-se serviços... E' preciso salvar a honra nacional... Mas, os addidos commerciaes continuaram firmes no seu posto... Elles estavam tão longe que ninguem se lembrou delles... Afinal surgiu o primeiro protesto. Para que esses addidos? Que fazem? Que fizeram? que têm a fazer, principalmente depois da guerra? O Congresso, porém, não attendeu a essas indagações; e conservou os addidos — mesmo o da Allemanha, de onde não vem para o Brasil nem uma salchicha, e para onde não podemos mandar nem uma banana! Ou, antes, conservou todos, com excepção do que exercia as suas funcções nos Estados Unidos, e simplesmente porque o seu tio deixara a presidencia da Republica!

Agora, que já se chega a falar em tributar a carne secca para que o Brasil possa solver os seus compromissos de honra, surgem novos protestos contra a conservação desses addidos. Esses protestos serão finalmente attendidos? Que esperança! Só quem não conhece esta terra póde alimentar por um minuto que seja essa illusão. A honra nacional é realmente uma cousa muito respeitavel, archi-respeitavel mesmo, mas muitissimo mais respeitaveis são os interesses desses principes republicanos, que dão ao Brasil a honra de sustental-os na Europa.

•

O ostracismo republicano.

Agora, com a candidatura Lopes Trovão, volta-se a falar novamente nos republicanos atirados ao ostracismo. A proposito, conta-se uma historia acontecida durante a propaganda hermista, quando em um theatro desta capital se realisava um caloroso "meeting" de apoio "aos ideaes de regeneração politica do Brasil, incarnados na pessoa do marechal". Nesse "meeting", um orador, inflammado, apostrophando os conselheiros da Republica e apontando aos hermistas a necessidade de uma reparação aos verdadeiros republicanos, disse, apontando para um camarote: — "Vêde, senhores, ali está Lopes Trovão, o grande tribuno, a quem o regimen deve serviços inestimaveis, atirado ao mais negro ostracismo..." Nisto uma voz das galerias gritou, em falsete: — "Está roendo um bom emprego!..." O tribuno levantou-se e exclamou: — "Nomeie-se o infame!..." Mas, claro está que o infame não se nomeou...

Os ostracismos republicanos são realmente muito interessantes. O marechal Hermes resignou a sua cadeira no Senado para roer um ostracismo de cerca de quatro contos por mez e uma commissão na Europa. O Sr. Fonseca Hermes, depois de ser secretario de Deodoro, foi atirado ao ostracismo com um tabellionato e um emprego de redactor de debates na Camara. Só o tabellionato rendia ali pelos seus sete contos por mez... E por ahi muitos outros para quem o ostracismo não deve ser muito duro de roer. Quem nos dera a cada um de nós um ostracismo republicano!...

E' certo: tios e sobrinhos não podem casar-se

Além do que temos publicado, recebemos a seguinte carta do Sr. senador João Luiz Alves, que confirma a prohibição de matrimonio aos tios e sobrinhos:

"Em artigo hontem publicado no seu apreciado vespertino, a proposito do Codigo Civil, attribue-se a erro do copista ou do typographo o preceito do mesmo Codigo, prohibitivo do casamento entre collateraes do 3º grão (tios e sobrinhos). E' um equivoco do articulista. Si o preceito não figura no projecto primitivo, no projecto revisto e no projecto da Camara, é certo que é devido á emenda do Senado, justificada no parecer da respectiva commissão e acceita pela ultima commissão da Camara.

Tudo isso consta dos annaes de uma e outra casa do Congresso, (Annaes do Senado, de 1912, vol. V, e da Camara, de 1913, parecer n. 2). Houve deliberado e discutido proposito de prohibir os casamentos entre collateraes do 3º grão. Sou, etc. — João Luiz Alves."

LOUCAS!

O curador de Orphãos opina pela interdicção das duas infelizes irmãs da rua São Clemente

O Dr. Raul Camargo, curador de Orphãos, juntou ao processo de interdicção de D.D. Maria Emilia e Francisca Emilia Mariano de Campos, as duas infelizes irmãs loucas da rua S. Clemente, a sua promoção, opinando pela interdicção requerida pelos dous irmãos daquellas senhoras.

Na promoção, o Dr. Camargo historia o inicio e as phases do processo, em suas maiores minucias, de fórma a justificar a medida extrema da internação das pacientes no Hospital de Alienados, no Pavilhão de Observações.

OS EXPLORADORES

Uma cartomante presa em flagrante

O delegado Cid Braune, do 3º districto, iniciou hoje a campanha contra os exploradores da credulidade publica, principalmente contra as cartomantes, que infestam a cidade.

Para começar, foi presa Mme. Olympia, que tinha seu consultorio á rua Carioca n. 13. Mme. Olympia foi autuada por ter sido a prisão feita em flagrante.

A TRAGEDIA DE Jacarépaguá

Foi feita a intervenção cirurgica em D. Zilah

A policia vae ouvir de novo os criados

Nesse caso tragico da rua Barão, em Jacarépaguá, a figura que mais sobresáe, no segundo plano, é, evidentemente, a desse preto velho, que vinha de longos annos acompanhando a familia do tenente Paulo

O preto João

Valle, em cujo seio vivia, tão identificado com ella, que já era tido, não como um aggregado, mas como um intimo, a quem se prestavam homenagens. Era João como que uma reliquia de familia, nelle se revivendo o passado, que os jovens Valles recordavam com saudades. João, com os cabellos brancos como algodão, com os grossos bigodes tambem de algodão, nos seus trajes simples, na sua côr retinta, já de largos sulcos no rosto e com as mãos cheias de nós, era assim, por ultimo, como que o velho conselheiro.

Os seus olhos, porém, lá no fundo das orbitas, ao envés de se tornarem baços, com o correr dos annos, tinham uma luz viva e impressionante, denunciadora de um sentimento estranho que o dominava. Por isso, a sua figura, nesse caso tragico, de que foi a alma damnada, tornou-se em evidencia, representando perfeitamente a mais vil das acções, a mais baixa traição. Da sua acção nefanda em torno desse drama conjugal vêm agora emergindo detalhes, que accentuam mais os seus traços hediondos.

Era elle quem se prestava a receber as cartas para a esposa de seu patrão e amigo. Recebia-as, para depois as entregar a dona Zilah, logo que o tenente Paulo, seu protector, se retirava de casa.

Foi elle quem, de olhos coruscantes, fitando o horizonte, ficava de alcatéa, no portão, para dar aviso de algum perigo que surgisse.

E quando o dono da casa chegava e presentia que o seu lar estava prestes a ruir, ia procurar com o preto João, fazendo-o confidente e ouvindo-o, como a um veneravel, o peito amigo que o amparasse nos momentos das duvidas terriveis que o perturbavam.

E' por isso que a policia, no inquerito aberto para apurar e esclarecer o tragico acontecimento, vae de novo ouvir o preto João, desde que, pelo seu procedimento, póde ter sido elle quem fez desapparecer o bilhete revelador, deixado no momento tragico no local do crime.

Elle, ou a outra, a criada Olympia, cumplice tambem do adulterio que originou a tragedia.

—

D. Zilah Góes foi hoje operada, na Santa Casa, pelos Drs. Alvaro Ramos, Pedro Moura e Augusto Brandão. Antes, D. Zilah recebeu a visita de seu pae. Foi um momento de fortes emoções.

Os medicos extrahiram o projectil que se achava alojado na pleura, do lado exterior. Constataram os operadores grande derrame sanguineo. Foram feitas drenagens.

Logo depois da operação o estado da operada era bem animador. Mais tarde, porém, tornou-se grave.

A Inspectoria de Segurança em acção

O inspector de Segurança recebeu queixa de diversos "chauffeurs" contra um grupo de individuos que costuma estacionar no largo da Segunda Feira e, utilisando-se dos automoveis que passam por ali, á noite, pagam o serviço com cedulas falsas de 10$000.

Os meliantes aproveitam os pontos mais escuros do bairro da Tijuca para procederem aos pagamentos, não sendo assim facil nos "chauffeurs" reconhecerem a qualidade das notas.

Foram entregues á policia diversas cedulas das passadas pelos meliantes e o major Bandeira de Mello faz diligencias para capturar os falsarios.

—

O arabe V. Acouloub, com armarinho á rua Frei Caneca n. 183, queixou-se á Inspectoria de Segurança de que os ladrões entraram esta noite em sua casa commercial, roubando regular quantidade de mercadorias.

Foram incumbidos dous agentes da secção de roubos e furtos de procederem ás necessarias diligencias.

A conta desapparecida do Thesouro

O Sr. Leite Junior faz accusações a um seu collega

No gabinete do Sr. ministro da Fazenda esteve hoje o Sr. director da Despesa do Thesouro, que communicou a S. Ex. a marcha do inquerito aberto para apurar a responsabilidade dos funccionarios da Despesa no desapparecimento da conta pertencente á firma Janowitzer Wahle, de que nos temos occupado.

O Sr. Jovita Eloy, ao que se dizia no Thesouro, estava de posse de uma carta do funccionario da directoria a seu cargo, Leite Junior, envolvido no escandalo da conta referida, na qual faz graves accusações ao seu collega Borges Fortes, denunciando-o como sonegador de processos e de papeis do Thesouro e de receber gratificações de interessados ou partes no Thesouro.

O Sr. director da Despesa vae mandar a carta em questão á commissão do inquerito, cujos trabalhos estão sendo ultimados.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A OFFENSIVA RUSSA

Os moscovitas por toda a parte vencem a resistencia do inimigo e continuam a avançar

LONDRES, 24 (A NOITE) — As operações no longo da frente russa, entre o Pripet e os Carpathos, resentem-se ainda das más condições do tempo.

Os austro-turco-allemães, tendo recebido grandes reforços, tomaram a offensiva na região do Sereth, ao sul de Brody, sendo rechassados com grandes perdas. Os russos mantiveram-se em todas as suas posições e ainda fizeram novos progressos.

Mais ao sul, na região do Strypa, tambem os russos proseguem no seu avanço, tendo atravessado o rio em varios pontos.

A resistencia dos austro-hungaros na região do Dniester está quebrantada. A artilharia russa bombardea efficazmente as posições inimigas diante de Halicz.

Nos Carpathos os russos dominam inteiramente a situação.

A batalha de Horodenka e os jornaes allemães

LONDRES, 24 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado para o "Daily Mail":

"Os jornaes allemães disseram que na batalha de Horodenka, na Galicia, os russos perderam 5.000 homens e os austro-allemães só 80. Está-se a ver, pela desproporção destes numeros, quanto é mentirosa tal affirmação. Basta, entretanto, assegurar que as perdas dos austro-allemães naquella região foram muito superiores ás nossas. E os prisioneiros ali capturados excederam de tresentos."

O fracasso da offensiva austro-allemã no Sereth

LONDRES, 24 (A. A.) — Informam de Petrogrado para esta capital que os allemães pronunciaram, ao amanhecer de hontem, violentos ataques contra as posições moscovitas no sector de Sereth, no intuito visivel de assumir a offensiva, o que não conseguiram, graças aos esforços russos, que annullaram por completo a acção do inimigo, obrigando-os a retroceder com avultadas perdas.

A batalha continuou durante todo o dia e a noite de hontem, sempre com resultados satisfatorios para os exercitos do czar.

A GUERRA NO AR

Um «Zeppelin» sobre as costas inglezas

LONDRES, 24 (Havas) — Um dirigivel inimigo visitou durante a noite, a costa oriental da Grã-Bretanha. Não ha victimas nem prejuizos materiaes a registar.

A SORTE DE LIEBKNECHT

Appellou, e aggravaram-lhe a pena

NOVA YORK, 24 (Havas) — Communicam de Berlim que o tribunal militar, julgando a appellação do deputado socialista Liebknecht, aggravou a pena de trinta mezes de prisão a que o réo havia sido condemnado, para quatro annos e applicou-lhe tambem a perda de direitos civis e politicos durante seis annos, contados desde a libertação.

LONDRES, 24 (A. A.) — O conselho de guerra que em Berlim julgou, por appellação, o conhecido socialista Liebknecht augmentou-lhe a pena por mais quatro annos de prisão, perdendo o condemnado os seus direitos civis durante seis annos após haver cumprido a sentença.

A ITALIA NA GUERRA

Os italianos preparam-se para proseguir no seu avanço

LONDRES, 24 (A. A.) — Está sendo preparado com grande afan e admiravel calma o assalto que os italianos vão levar a effeito contra as posições austriacas ao sul e a leste de Gorizia.

Está imminente a declaração de guerra da Allemanha

LONDRES, 24 (A. A.) — O "Daily-Telegraph" publica uma nota dizendo que está imminente a declaração de guerra entre a Italia e a Allemanha.

Essa declaração terá logar apenas as tropas italo-allemãs se encontrem nos Balkans.

NO MAR

O «Deutschland» chegou ao Wesser

LONDRES, 24 (A NOITE) — O submarino mercante allemão "Deutschland", segundo informam de Berlim para Amsterdam, ancorou hontem, ao anoitecer, na embocadura do Wesser.

O "Deutschland" era esperado hoje, pela manhã, em Bremen.

NOVA YORK, 24 (Havas) — Radiographam de Berlim annunciando que o submarino "Deutschland" chegou hontem, á embocadura do Wesser.

LONDRES, 24 (A. A.) — Está confirmado que o submarino "Deutschland" chegou a Bremen, fundeando na embocadura do rio Wesser.

O combate naval de sabbado

LONDRES, 24 (A NOITE) — O Almirantado volta a desmentir a nova affirmação allemã de que um couraçado inglez havia sido torpedeado no sabbado, no mar do Norte, quando do encontro entre os navios inglezes e allemães. Essa affirmação não tem o menor fundamento.

Está, porém, officialmente confirmada, por parte do governo de Berlim, a declaração do commandante do submarino inglez "E. 23", de ter torpedeado nesse dia um couraçado allemão. Esse navio é, segundo o Almirantado allemão, o "Westfalen", que soffreu avarias de grande importancia.

Os allemães faltam tanto á verdade que chegam a affirmar que destruiram 72 couraçados e cruzadores alliados nestes dous annos de guerra, ao passo que elles apenas perderam uns 25 navios.

LONDRES, 24 (Havas) — Um novo communicado allemão volta a affirmar que um couraçado inglez foi alvejado por um torpedo no encontro do dia 19. Em vista disso, o Almirantado britannico insiste mais uma vez em que essa noticia não tem o menor fundamento.

PORTUGAL NA GUERRA

As reuniões das missões militares

LISBOA, 24 (Havas) — Os jornaes dizem que o ministro da Guerra, Sr. Norton de Mattos, assistirá a todas as reuniões das missões militares franceza, ingleza e portugueza. Esta será presidida pelo actual major-general do Exercito, Sr. Rodrigues Ribeiro.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Um aspecto geral da situação no Somme e em Verdun

LONDRES, 24 (A NOITE) — Os allemães, num contra-ataque vigoroso, dado com as suas tropas de reserva, chegaram a tomar pé nas trincheiras que os inglezes lhes haviam conquistado na vespera, ao sul de Thiepval. As forças britannicas, porém, recebendo novos reforços, expulsaram o inimigo dessas posições.

Tres vezes a artilharia ingleza reduziu ao silencio as baterias allemãs que successivamente se installaram no mesmo ponto. Este detalhe é sufficiente para dar uma idéa do ardor da luta que se trava entre o Ancre e o Somme.

Na frente franceza ha a salientar, além da reconquista das trincheiras que os allemães haviam recuperado entre Soyecourt e Estrées, no Somme, operações de grande importancia em Verdun. Com effeito, os francezes fizeram progressos sensiveis entre Fleury e Thiaumont, e expulsaram os allemães de importantes posições, fazendo mais de duzentos prisioneiros e capturando grande quantidade de material bellico.

As operações na frente franceza

PARIS, 24 (Havas) — Communicado official:

"Ao norte e ao sul do Somme o canhoneio durou todo o dia de hontem, tornando-se particularmente intenso nos sectores de Belloy-en-Santerre e Estrées.

Na margem direita do Mosa avançámos sensivelmente entre Fleury e a obra de Thiaumont e aprisionámos duzentos allemães.

O aviador, ajudante Dorme, abateu o seu sexto apparelho a noroeste de Chaulnes. Outro aeroplano inimigo foi cair perto de Roye.

Os inglezes continuam progredindo no Somme

LONDRES, 24 (Havas) (Official) — Ao sul de Thiepval ganhámos duzentas jardas de trincheiras. A nossa artilharia pesada reduziu ao silencio as baterias inimigas em tres pontos da linha de batalha.

Os nossos aviadores destruiram, pelo menos, quatro aeroplanos inimigos e repelliram varios outros, avariando-os seriamente. Não perdemos nenhum apparelho.

As operações aereas

PARIS, 24 (A NOITE) — A actividade aerea tem sido muito grande ao longo de toda a frente.

Sabe-se que 79 bombas lançadas pelos aeroplanos francezes nas estradas de ferro e nos acantonamentos allemães em Tergnier, Noyon, Apilly e ainda em outros pontos, causaram ao inimigo enormes prejuizos.

Os aviadores alliados destruiram extensas secções da estrada de ferro de Bapaume a Péronne, perturbando assim as communicações do inimigo por detrás das suas linhas do Somme.

Devido á sua actividade os aeroplanos francezes difficultam extraordinariamente aos allemães o seu aprovisionamento nas saliencias de Clery e Guillemont.

Verdun condecorada

PARIS, 24 (A NOITE) — Todos os jornaes applaudem o acto do governo russo concedendo a cruz de S. Jorge á cidade de Verdun.

A missão militar russa, que vem entregar a condecoração ao prefeito de Verdun, é aqui esperada nos primeiros dias de setembro.

A jogatina

O Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto policial, remetteu á 3ª delegacia auxiliar diversos petrechos de jogo apprehendidos nas casas de tavolagem das ruas Marechal Floriano e Regente n. 53. Os objectos remettidos foram inutilisados.

— O 3º delegado auxiliar determinou que fosse feita no cartorio de sua delegacia uma estatistica das apprehensões realisadas até o fim do mez corrente pelos delegados districtaes, com o fim de proceder a uma fiscalisação do serviço de seus auxiliares na campanha que vem fazendo contra os males do panno verde.

MAIS UM APOSENTADO

Por decreto da pasta da Fazenda foi aposentado o official aduaneiro da Alfandega da Bahia José Julio Jambeiro.

O naufragio da chata «Copacabana»

City foi indemnisada

The Rio de Janeiro City Improvements C., em uma acção ordinaria que moveu pela 1ª Vara Federal contra J. F. Furtado de Mello, na qualidade de successor de Furtado Mello & C., pedia fosse o réo condemnado a indemnisar o damno que soffreu a chata de sua propriedade "Copacabana", por ter sido abalroada em dezembro de 1915 por outra a elle pertencente.

O juiz, considerando que não só o sinistro estava devidamente provado, como a responsabilidade do réo foi por elle proprio reconhecida, condemnou-o, em sentença de hoje, com os juros da móra e custas, á quantia de 12:308, em que foi alvitrado o referido damno.

Contra o imposto de transporte

As bancadas paulista e rio-grandense pedem a sua retirada

O Sr. Alvaro de Carvalho, na qualidade de "leader" da bancada paulista, pediu hoje na Camara a palavra, que lhe foi concedida, para tratar da questão orçamentaria e do imposto de transporte.

Eis o que disse S. Ex., definindo a situação dos representantes de S. Paulo:

Depois que os seus collegas de representação, como o Sr. Galeão Carvalhal e o Sr. Cincinato Braga, de quem o separam circumstancias fortuitas de partido, mas não idéas sobre o futuro de S. Paulo, se manifestaram em discussão orçamentaria, pareceu ao orador ser acertada a sua deliberação de não falar sobre a materia, e não seria agora, depois de haverem os debates attingido tamanha altura, que S. Ex. havia de romper aquelle proposito.

Declara, porém, que o Estado de S. Paulo, no apoio prestado ao governo da Republica, tem principalmente em mira a comprehensão das responsabilidades que lhe advêm da grave situação do paiz e manifestar a confiança que lhe inspira a acção patriotica e energica do Sr. Wenceslau Braz. E este apoio, ajunta o orador, vae até onde o exigem os sacrificios ditados pelo desejo de se salvar a honra da nação. Nestas condições, obedecendo áquillo que constitue o supremo principio da bancada que dirige, declara prestar apoio ás medidas lembradas pelo relator da receita, exceptuando, porém, a que se refere ao imposto de transporte.

O orador está disposto a acceitar todos os sacrificios, comtanto que os mesmos se revistam do cunho da generosidade e de egualdade de distribuição, o que representa a garantia da suppressão desses mesmos encargos quando a nação recobrar a situação normal.

O imposto de transporte, todavia, tal como o lembrou a commissão de finanças, vae incidir profundamente sobre o Estado de São Paulo, o que é provado por varias razões, entre as quaes o orador destaca as declarações do proprio relator da receita, quando se referiu ao facto de serem as tarifas da Paulista mais elevadas que as da Central.

A bancada paulista não tem a liberdade de acceitar o novo imposto, pois que o povo de que ella é representante já considera como uma extorsão as tarifas da Paulista; nem foi outro o motivo que levou o conselheiro Rodrigues Alves e o presidente do Estado, a lembrarem a encampação das estradas de ferro.

Além disso, a difficuldade do novo imposto não escapou ao espirito clarividente do Sr. Carlos Peixoto, o seu querido amigo, porquanto S. Ex. fora o primeiro a pedir á Camara que reflectisse sobre tal imposto e que, segundo as considerações e objecções apresentadas, a propria commissão indicaria succedaneos.

Está prestes a concluir sua oração. E' seu parecer que no pé em que se acha a discussão, não pode haver divergencias entre espiritos da elevação dos Srs. Carlos Peixoto e Cincinato Braga. Perora, e, perorando, lembra o trecho do discurso do Sr. Carlos Peixoto, onde este accentua o dever de todo o brasileiro em acudir ao salvamento da honra nacional, e, ao mesmo tempo, declara que está desligado de todo e qualquer partido, que não o embaraçam compromissos politicos de nenhuma ordem.

—Não — replica o Sr. Alvaro de Carvalho — o Sr. Carlos Peixoto não está sosinho, sobretudo no seio desta casa, onde seu nome é tão admirado e respeitado. Agora S. Ex., mais do que aos partidos, pertence á nação, e ha de collaborar com todos os brasileiros, uma vez que foi arrancar do seio convulsionado da França, a vós de incitamento: "Debout les morts!" E si acaso as negativas do Sr. Carlos Peixoto vêm de alguma desillusão e falta de confiança no concurso de seus companheiros de representação nacional, visto que disse sentir não poder correr por toda a nação, levando sua palavra ao caipira, ao sertanejo e ao gaucho, o orador, como representante de S. Paulo, eleito pelo mesmo districto do Sr. Cincinato Braga, pode declarar ao Sr. Carlos Peixoto que quando ali S. Ex. lograsse chegar, a voz patriotica do Sr. Cincinato Braga já teria feito a propaganda tão desejada do Sr. Carlos Peixoto.

A hora é de sacrificios, lembra o orador, e pede licença para citar a phrase do saudoso Campos Salles, quando governo: "Não posso obrigar ninguem a ser patriota, mas tenho o direito de fazer cumprir a lei".

Terminada assim a oração do "leader" paulista, occupou após a tribuna o Sr. Vespucio de Abreu, "leader" da bancada do Rio Grande do Sul, que endossou as declarações do Sr. Alvaro de Carvalho e, definindo a attitude de seus collegas de bancada, concitou tambem a commissão de finanças a retirar a emenda que estabelece o imposto de transporte.

Retribuição de uma homenagem

A entrega, á Prefeitura, do retrato do educador uruguayo J. P. Varela

Realisou-se, á tarde, na Prefeitura, a ceremonia da entrega, pelo Dr. Erasmo Callorda, encarregado dos negocios do Uruguay, ao director da Instrucção, do retrato de José Pedro Varela, reorganisador do ensino naquelle paiz. O acto teve a assistencia do Sr. prefeito, inspectores escolares e das professoras e alumnos da escola que receberá o nome daquelle educador. Entregando o retrato, o Sr. Callorda leu um discurso fazendo um estudo retrospectivo da acção de Varela no desenvolvimento da instrucção no seu paiz.

Respondeu-lhe, lendo tambem um discurso, o Dr. Afranio Peixoto, resaltando a significação daquelle acontecimento: através do tempo e da distancia glorificava-se um homem para exemplo da infancia, a cuja causa elle tanto servira, accrescentando que nunca seriam demais os louvores ao fundador do ensino moderno na Banda Oriental do Uruguay. Relembrou os obstaculos com que teve de lutar, dizendo que a todos elle vencera pelo seu esforço, pertinacia e capacidade, conduzindo o ensino naquelle paiz ao estado de florescencia em que se encontra hoje. Não foi uma reforma doutrinaria a que elle executou, mas efficiente e pratica. Educando gente, elle fazia a grandeza do Uruguay, redimindo o seu povo.

O Dr. Afranio explica, a seguir, as razões que levaram o Dr. Azevedo Sodré a dar o nome de Varela a uma das escolas do Districto Federal, dizendo que não era apenas a consagração a um nome, porque se juntava a esse preito uma lição moral e civica de solidariedade á Republica do Uruguay.

O retrato, bello trabalho a oleo do pintor uruguayo Repetto, foi enviado pelo governo daquelle paiz, tendo sido escolhido o dia de hoje para a entrega por ser vespera do dia em que foi incorporado, por meio de um decreto do governo de Latorre, á legislação oriental, o decreto de reforma do ensino de autoria de Varela.

NO SENADO

As commissões onde a gente se diverte

A commissão de marinha e guerra, a portas trancadas, realisou hoje mais uma das suas engraçadas reuniões.

O Sr. Pires Ferreira dizia pilherias, o Sr. Sr. Soares dos Santos ria-se e o Sr. Indio contava cousas da sua vida na Marinha e a ... acabou como principi...

A bandeira allemã ia produzindo uma agitação na colonia portugueza.

Pela cidade andou hoje uma commissão espalhando um convite impresso, dirigido á colonia portugueza, para que se reunisse ella, unida e forte, ás 20 horas, em frente ao edificio do "Jornal do Commercio", afim de, em massa, protestar contra o facto de estar hasteada na fachada do Lyceu Litterario Portuguez a bandeira allemã.

A nota vibrou e correu célere, empolgante. Um dos convites foi entregue na nossa redacção, para o fim de ser publicado.

Mais depressa agimos, indo á séde do Lyceu colher informes. Nada conseguimos.

O caso parecia mesmo estranho ali. Da volta tivemos a agradavel surpreza de encontrar na redacção o Sr. Joaquim Freire, que, na qualidade de vice-presidente do Lyceu Litterario Portuguez, vinha trazer-nos as explicações, que deveriam ser publicadas sobre o incidente.

O incidente fôra provocado, realmente, por um justo sentimento dos patriotas portuguezes, porque a bandeira allemã fôra hasteada na fachada do edificio, inadvertidamente, por um criado do estabelecimento, sem saber o que fazia.

Por sua ordem tinha sido arriada a bandeira allemã, dando elle, assim, o incidente por encerrado.

—

Na policia esteve o Sr. Joaquim Freire, que communicou ter algum desaffecto seu, na sua ausencia e sem sua acquiescencia, collocado á frente do edificio do estabelecimento de que é vice-presidente uma bandeira allemã, com o intuito de hostilisal-o. O Sr. Freire dizia assim intenções, que lhe podessem attribuir e prevenia á policia de aggressões que viesse a soffrer por algum antagonista ou inimigo gratuito.

—

Diante da noticia do convite dirigido á colonia portugueza para reunir-se hoje, ás 20 horas, em frente ao "Jornal do Commercio", afim de, em massa, ir protestar contra o acto do Lyceu, por ter hasteado o pavilhão allemão, o Sr. chefe de policia enviou o seu assistente, major Reis, a entender-se com a directoria do Lyceu, que explicou o caso, como acima dizemos, ficando accordado só figurarem á fachada do edificio o pavilhão social, o nacional e o portuguez.

E assim, parece, está terminado esse incidente, cessando os motivos do protesto que se ia realisar.

Um estellionato nos restaurantes Munchen e Campestre?

A viuva de um dos socios da firma que explora os restaurantes Munchen e Campestre, socio fallecido na Europa, pediu á 3ª delegacia auxiliar a abertura de um inquerito para apurar um estellionato do qual accusa como principal autor o socio gerente da firma Ernesto Tubino, accrescentando ter havido [illegible] na escripturação dos livros.

Foi aberto o inquerito e o Sr. [illegible] Tubino promptificou-se a entregar os livros da firma para o respectivo exame que, de accordo com as praxes, depois das formalidades necessarias, foram hoje, á tarde, apprehendidos pela policia.

A commissão de constituição do Senado

Esteve reunida a commissão de constituição e diplomacia do Senado, que discutiu a indicação do Sr. Erico Coelho sobre si podem ser sorteados para o Exercito os guardas nacionaes. O Sr. Mendes de Almeida vae dar parecer sobre essa indicação.

O Sr. Lopes Gonçalves pediu uma reunião especial para o dia 28, em que lerá o seu voto em separado sobre a reorganisação do Acre.

A sessão do Senado em resumo

Presidencia do Sr. Pedro Borges, 1º secretario. No expediente falaram os Srs. Alcindo Guanabara e Epitacio Pessoa.

O primeiro referiu-se a um artigo do "Imparcial", sobre o discurso que o orador pronunciou em casa do Sr. Azeredo. O Sr. Alcindo fala tão baixo e de tal maneira que não é possivel a ninguem tomar o seu discurso.

Do discurso do Sr. Epitacio damos o resumo em outro logar.

Não houve ordem do dia.

Não ha irregularidades na Delegacia do Thesouro em Londres

Uma informação official

Acerca das irregularidades havidas na Delegacia Fiscal do Thesouro em Londres, cujos boatos circularam hoje pela manhã, obtivemos informações officiaes colhidas no gabinete do Sr. ministro da Fazenda, que nos autorisou a declarar que nenhum fundamento existe sobre o erro na escripturação daquella Delegacia Fiscal.

A partida do funccionario do Thesouro Francisco Paula Mamede para Londres não tem o fim que lhe querem dar. S. S. vae a Londres substituir o seu collega Castro Pereira, que ali se achava em commissão, da qual é forçado a se afastar por motivo de molestia. A escripturação da Delegacia Fiscal, segundo ainda nos informou o gabinete do Sr. Calogeras, está em ordem, não tendo sido, nem ao menos tomada nenhuma providencia da parte do governo, relativamente á boa marcha dos serviços daquella dependencia do Thesouro, que recebe em dia o boletim do seu movimento monetario. O funccionario Castro Pereira passará a ter exercicio no Thesouro.

Afundou-se a galeta "Antarctica"

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — A galeta argentina "Antarctica", surprehendida por um cyclone na altura do cabo das Virgens, encheu-se de agua, afundando-se em frente ao rio Santa Cruz. Foi salva toda a sua tripolação.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A votação do orçamento da receita

Caiu o imposto sobre alugueis de casa

A Camara dos Deputados votou hoje parte do orçamento da receita — 43 emendas.

As emendas approvadas foram as seguintes:

"Os electrodos e as chapas de ferro estampadas ou chumbadas pagarão 8 % do seu valor."

"Telhas de qualquer feitio de barro vidrado, — onde se lê, 76$500 — diga-se 36$000."

"Os silos metallicos pagarão, como imposto de importação, 20 réis por kilo."

"As mercadorias contidas no art. 1.009 da Tarifa, na parte que diz "machinas de costura, communs, proprias para familias e officinas de alfaiate ou selleiro, pagarão a taxa de 150 réis, peso bruto, em caixas, engradados ou quesquer outros envoltorios."

"Fica isento dos direitos de consumo e de expediente o papel destinado á impressão dos diarios officiaes dos Estados, dos jornaes e periodicos cujas empresas provem já ter mais de dous annos de effectiva existencia no paiz, e das revistas scientificas, literarias, politicas e artisticas que contarem mais de dous annos de circulação consecutiva; este favor só será concedido desde que se prove que o papel effectivamente se emprega sómente na impressão dos ditos diarios, periodicos e revistas."

"Imposto do consumo sobre o fumo:

Charutos cujo preço do milheiro não exceda de 50$, cada charuto, 10 réis; idem, de mais de 50$ até 100$, 15 réis; idem, de mais de 100$ até 200$, 30 réis; idem, de mais de 200$ até 300$, 45 réis; idem, de mais de 300$ até 600$, 150 réis; idem, de mais de 600$, 200 réis.

Cigarros e cigarrilhas, cujo preço de milheiro não exceda de 4$, por maço, carteira, caixa, etc., de 20 ou fracção, 25 réis; idem, de mais de 4$ até 8$, 40 réis; idem, de mais de 8$ até 16$, 50 réis; idem, de mais de 16$ até 24$, 60 réis; idem, de mais de 24$ até 35$, 100 réis; idem, de mais de 35$, 200 réis.

Fumo desfiado, picado ou migado, taxa por 25 grammas ou fracção, 1$200."

"A cerveja de alta fermentação pagará as seguintes taxas: por litro, 60 réis, por garrafa, 40 réis; por meio litro, 30 réis; por meia garrafa, 20 réis."

"O imposto de consumo sobre rendas, fitas, entremeios e tiras bordadas será o mesmo para a producção nacional e o similar estrangeiro. Vigorarão as taxas actualmente cobradas para essas mercadorias de importação."

Por solicitação do Sr. Carlos Peixoto, o Sr. Ribeiro Junqueira retirou a sua emenda sobre o registo do commercio de generos sujeitos ao imposto de consumo, reservando-se o direito de renoval-a e justifical-a em terceira discussão.

O Sr. Vicente Piragibe requereu votação nominal para a sua emenda de imposto de 10 % proporcional ao aluguel da casa em todo o territorio da União, que extingue o imposto sobre vencimentos, sendo o requerimento rejeitado por 76 contra 31 votos. Não houve numero para votar a emenda, por se acharem presentes apenas 103 deputados, 81 a favor e 22 contra.

Por que o Exercito não usa kaki nacional

O Sr. ministro da Guerra dá uma explicação

Sobre um topico inserido nas columnas de um matutino, hoje, a respeito da importação estrangeira do panno kaki para o Exercito, quando existe fabricação do mesmo no nosso paiz, ouvimos o general Faria.

S. Ex. nos explicou que é verdade que o Exercito importa do estrangeiro semelhante fazenda para o uso das praças, porque, embora haja panno de fabricação nacional, elle não só é mais caro, como muito inferior áquelle.

O kaki fabricado no Rio Grande do Sul, que é o melhor entre os similares nacionaes, já foi fornecido ao Exercito. Mas de tal forma a sua côr se alterou, logo ás primeiras lavagens, e ficou tão provada a sua pouca durabilidade, que nem se pensou em fazer fornecimento, sendo preciso recorrer ao mercado inglez.

—E o lucro que dahi adveiu foi bastante apreciavel, acrescentou o Sr. general Faria, que terminou dizendo: Si alguem dentro do paiz se propõe a fornecer panno kaki, pelo menos egual ao inglez, que appareça com a sua proposta que não teremos a menor duvida em preferil-a. Peor e mais caro, porém, não pode ser.

O conselho de guerra do tenente Dilermando

Realisou-se hoje a primeira reunião

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do major Liberato Bittencourt, na sala da auditoria da 5ª região militar, a primeira sessão do conselho de guerra a que responde o 2º tenente Dilermando de Assis, como responsavel pela morte do aspirante da Marinha Euclydes da Cunha Filho.

Nesse conselho funcciona como representante da justiça militar o Dr. Moraes Jardim, auditor de guerra.

O tenente accusado compareceu, acompanhado do Dr. Alvaro da Silva Porto, auxiliar do Dr. Evaristo de Moraes, patrono de Dilermando.

A sessão constou apenas de interrogatorio ás testemunhas, que são as mesmas que depuzeram no inquerito policial.

O tenente Dilermando requereu, por intermedio do seu commandante, o coronel Sisson, ao ministro da Guerra, licença para serem juntadas aos autos do processo as diversas photographias estampadas pelo jornaes, com o fim de, melhor elucidando á justiça militar, provar a sua legitima defesa.

PORTUGAL NA GUERRA

O segundo meeting de propaganda patriotica

LISBOA, 24 (A. A.) — Promette enorme concorrencia o importante "meeting" que se realisará amanhã, no monumento da Batalha, o segundo da serie organisada para a propaganda patriotica.

Já estão inscriptos varios oradores, entre os quaes alguns deputados e politicos em evidencia.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se hoje um pouco mais firme e com negocios nos preços de 9$300 e 9$400 por arroba para o typo 7. Pela manhã, foram expostos muitos lotes e apezar da pequena procura, houve vendas para 6.030 saccas e no correr do dia apenas 680 saccas. Em Nova York a Bolsa fechou hontem em alta de 9 a 13 pontos e hoje abriu com 3 a 6 pontos tambem de alta. Hontem, entraram 8.706 saccas, embarcaram 13.875 saccas e o "stock" ficou reduzido a 231.877 saccas.

A GUERRA

Dous regimentos turcos aprisionados

PETROGRADO, 24 (HAVAS) —O exercito russo do Caucaso acaba de aprisionar dous regimentos inimigos.

Os servios avançam...

PARIS, 24 (Havas) — Entre o Struma e o valle de Moglenica, as tropas anglo-francezas repelliram sem difficuldade as tentativas inimigas para retomar as posições occupadas recentemente pelos alliados ao norte de Palnes, na direcção de Djumnica.

Em toda a frente montanhosa a oeste de Moglenica, os servios desenvolvem a offensiva. Na extrema esquerda já reoccuparam a cota 1.506, a noroeste do lago de Ostrovo.

O «Desterro» foi capturado

LONDRES, 24 (A NOITE) — O vapor allemão "Desterro" foi capturado hontem no golfo de Bothnia, pelos torpedeiros russos.

O "Desterro" tinha a bordo um grande carregamento de ferro.

O fracasso da contra-offensiva turca no littoral do mar Negro

PARIS, 24 (A NOITE) — Um telegramma de Tiflis para o "Matin" diz que os turcos, depois de um mez de preparativos e commandados pelo marechal allemão von Der Sanders, tomaram a offensiva no littoral do mar Negro, visando, ao que parece, a reconquista de Trebizonda. Os russos, porém, inutilisaram todos os esforços dos seus inimigos e alcançaram um novo e brilhante successo, entre Ellen, Sikehadi e Naden. Os turcos foram obrigados a abandonar todas as alturas importantes que occupavam e retirar-se, em desordem, para oeste, deixando nas mãos dos russos numerosos prisioneiros e muito material bellico.

Um projecto dos Srs. Wenceslao e Francisco Salles...

... que foi por agua abaixo em Minas

BELLO HORIZONTE, 24 (A NOITE) — A Camara rejeitou hoje um projecto que ali dormia desde 1893, assignado pelos então deputados Wenceslão Braz, Francisco Salles e Augusto Clementino, o qual prohibia que as municipalidades cobrassem impostos de funccionarios estaduaes e federaes.

Medeiros e Albuquerque chegará a 30

O vapor "Liger", em que está de viagem para o Rio o nosso illustre collaborador Medeiros e Albuquerque, segundo telegrammas aqui recebidos, demorará dous dias no porto de Recife, só podendo aportar a esta capital a 30 do corrente.

A reunião semanal da Associação Commercial

Após a reunião dos negociantes e fabricantes de cigarros, a directoria da Associação Commercial tambem esteve reunida em sessão semanal. A' sessão de hoje compareceram todos os Srs. directores e delegados junto á Associação. Após a leitura do expediente o Sr. Dr. Pereira Lima, presidente, mandou ler o relatorio apresentado pelo Sr. Humberto Taborda, sobre as isenções de direitos.

Esse relatorio, que é extenso e documentado com despachos de mercadorias de luxo com isenções de direitos, foi largamente discutido e depois de soffrer algumas emendas foi approvado. Tomaram parte na discussão os Srs. Pereira Lima, Francisco Leal, Humberto Taborda, Augusto Lopes, Americo Couto e outros.

A's 17 e meia hora a sessão era encerrada.

Empossou-se o prefeito de Friburgo

Tomou posse hoje de prefeito municipal de Friburgo, Estado do Rio, o Dr. Everardo Barreto de Andrade.

Telegraphia e radio-telegraphia

As resoluções da conferencia de Buenos Aires

São estas as informações que o ministro da Fazenda enviou á Camara, attendendo a um requerimento do Sr. Evaristo Amaral:

"A redacção definitiva das conclusões (da 7ª commissão da 1ª Conferencia Pan-Americana), ainda não foi feita em Buenos Aires, não existindo, como consequencia, texto official portuguez das mesmas.

Como summula provisoria das recommendações relativas ás communicações telegraphicas votadas na 1ª Conferencia Pan-Americana, póde ser acceita a que abaixo vae transcripta:

A) Communicações telegraphicas. Que se recommenda:

1º, o estabelecimento de uma tarifa uniforme para o serviço interior de cada paiz;

2º, a adopção de convenios internacionaes com o fim de prolongar as linhas telegraphicas, onde ainda se não tenha feito, até unil-as ás dos paizes limitrophes, no intuito de obter facilidade nas communicações e organisar o serviço de permuta da correspondencia, com tarifas reduzidas e uniformes;

3º, a applicação ao regimen americano, si viavel, do systema europeu de tarifas de transito e terminaes; ou — caso não seja este alvitre acceitavel — de tarifas mais reduzidas que as adoptadas para o serviço internacional extra-europeu, bem como de imprensa;

4º, a) que, no intuito de se obter um serviço homogeneo sob a direcção do governo, se procure dar-lhe caracter official. Neste sentido recommenda-se que, nos paizes onde haja simultaneamente linhas particulares e linhas fiscaes, o Estado procure adquirir as primeiras e, em todo caso recuse novas concessões a particulares que venham a ser solicitadas;

b) a intervenção do Estado no serviço das companhias de cabos, visando o augmento das linhas transoceanicas e a reducção das tarifas;

B) Communicações radiotelegraphicas. Com referencia a este ponto, a alta commissão declara:

1º, que em vista da segurança nacional, ha conveniencia em que as estações radiotelegraphicas sejam de exclusiva propriedade dos governos;

2º, a necessidade da convocação de uma reunião dos directores do serviço radio-telegraphico de cada paiz, que se realisará em Washington, especialmente destinada a estudar e propor o que a sciencia e a experiencia actualmente aconselham para obter communicações por meio de telegraphia sem fio entre todos os paizes da America e com os demais continentes."

Um talento do passado

As homenagens a João Caetano

Foi uma brilhante homenagem a que se prestou hoje, á tarde, a João Caetano. A sua estatua, agora erigida na praça Tiradentes envolvida em bandeiras nacionaes, estava lindamente decorada, assim como todo o largo. A affluencia de populares, contidos pelo cordão da Guarda Civil, era grande. Dentro, junto do monumento, viam-se, além do representante do prefeito, Dr. Paulo Filho, o director de Mattas e Jardins, Dr. Julio Furtado, escriptores, artistas de todas as companhias agora no Rio, literatos, jornalistas, etc. As bandeiras são corridas e a estatua apparece aos olhos do publico. Estruge uma salva de palmas e a banda de musica do Corpo de Bombeiros executa "O Guarany". O Dr. Nazareth de Menezes, orador official, fala, começando por agradecer, em nome da Caixa Beneficente Theatral, ás autoridades municipaes, o terem attendido ás solicitações dos artistas para que a estatua fosse collocada naquelle logar, mais proprio para ella, porque foi alli que se deram, as grandes manifestações quando João Caetano era vivo. Foi daqui, segundo a tradição, que elle assitiu aos incendios do seu theatro e este scenario povoou com certeza de sombras tristes os seus delirios na hora da morte.

O orador estuda a vida do artista e mostra que elle teve um grande mestre na guerra cisplatina, onde soube observar o amor e a morte — os grandes factores da tragedia. Refere-se, rapidamente, á sua carreira artistica, mostrando os papeis que lhe coube desempenhar. Narra a guerra mesquinha que soffreu dos seus collegas e as intrigas a que era sempre superior e ao proprio abandono do governo, que timbrou sempre em negar-lhe auxilio para a sua grande obra. Termina com um appello ao governo para que cuide da arte nacional, dizendo que, quando isso acontecer, os artistas virão cobrir a estatua de João Caetano, que é o seu phanal, com os seus trophéos de gloria. O actor Eduardo Leite, em poucas palavras, agradece, em nome da Caixa, ao representante do prefeito e ao Dr. Julio Furtado, tudo quanto fizeram pela trasladação da estatua.

Uma commissão da Escola Dramatica que compareceu ao acto, depositou no pedestal da estatua uma cesta de flores, com os seguintes dizeres: "Da edade de ouro aos dias de ferro — A Escola Dramatica Municipal".

O crack das agencias dos Correios

MAIS DOZE CONTOS

A commissão que está inspeccionando as agencias dos Correios deu sciencia ao Dr. Camillo Soares de que havia descoberto um outro desfalque. Foi na agencia do Alto da Boa Vista que se descobriu a falta de doze contos. A agente diz-se innocente e espera que a commissão apure isso num exame mais detido, pois é antiga funccionaria e gosa do maior conceito.

Pelo que ficou apurado pela commissão de inspecção, a agente de Mangueira não deu desfalque, como se pensou, devido ao resultado do primeiro exame. Sendo feita uma inspecção mais minuciosa, apurou-se justamente o contrario: ao envés de desfalque a agente tinha até um pequeno saldo.

A agente do Correio da rua S. João Baptista ausentou-se hontem desta capital, até que o seu advogado, Dr. Astolpho Rezende, liquide o seu caso. Fel-o unicamente para livrar-se de uma violencia. Trata-se de uma antiga agente, pertencente a conceituadas familias desta capital. Os balancetes e demais serviços de contabilidade eram feitos na propria agencia pelo extincto official Arlindo Rodrigues, que lá arrecadava os saldos, conforme vae a agente provar em justificação.

Entrou o "Demerara"

Chegou ás 15 horas ao nosso porto o vapor inglez "Demerara", que era esperado hontem á noite. O atraso do "Demerara" foi devido a um engano de signaes em Cabo Frio, de modo que aquelle vapor não proseguiu na viagem antes de esclarecer o engano.

Isso é o que se explica officialmente. Esses enganos agora são communs, mormente depois que os navios mercantes têm de abastecer os navios de guerra inglezes em alto mar e lhes entregar a correspondencia da Europa.

A historia triste da paixão de uma muda

Golpeada a navalha

S. PAULO, 24 (A. A.) — A costureira Amalia Iorio, muda, de 21 annos de edade, solteira e moradora á rua Ramalho, tendo se apaixonado por um individuo mulato, sempre o espera pelas esquinas á hora em que vae de casa para as officinas, á rua Xavier de Toledo, e das officinas para casa. Aquelle, porém, que não lhe dá a minima importancia, acabou por se enfurecer seriamente, e, hoje, ao meio-dia, quando a joven muda se dirigia de regresso do almoço para o "atelier", foi aggredida na rua Major Quedinho pelo mulato que, servindo-se de uma navalha, produziu-lhe extenso e profundo ferimento no braço esquerdo. O aggressor, depois de commettida a brutal façanha, evadiu-se, sendo a offendida removida para a Policia Central, onde o Dr. Rudge Ramos, 3º delegado auxiliar, tomou conhecimento do facto, fazendo-a medicar pelos Drs. França Filho e Marcondes Machado.

Quem mora na casa em que nasceu Teixeira de Freitas

Dous projectos para a compra da mesma

CACHOEIRA, 24 (A NOITE) — Tomando posse hoje no Conselho Municipal, como membro da minoria reconhecido pelo Senado do Estado, o Dr. Alfredo Mascarenhas apresentou dous projectos, um dos quaes manda que este municipio adquira, dentro do praso de dous annos, o edificio em que nasceu Teixeira de Freitas, nesta cidade, e o adapte ao funccionamento de escolas elementares ou ao estabelecimento dos cartorios aqui existentes. O outro projecto dá o nome do grande jurisconsulto á rua Sete de Setembro, onde está localisada a casa em que viu a luz o autor da "Consolidação das leis civis".

O segundo dos projectos do Dr. Alfredo Mascarenhas diz que, muito embora com uma placa de marmore na respectiva fachada, commemorativa do evento glorioso do maior dos jurisconsultos patrios, moram no mesmo predio, em ambos os andares e ha longos annos, mulheres de vida airada e de infima especie.

A emenda dos 10 o|o sobre os transportes

Em conferencia do "leader" da maioria, que é tambem presidente da commissão de finanças, com o relator da receita, Sr. Carlos Peixoto, ficou combinado ser retirada amanhã a emenda ao orçamento da receita, que grava os transportes ferro-viarios com a taxa de 10 %.

O Sr. Epitacio Pessoa defende-se

S. Ex. conta a historia da sua aposentadoria

Falou hoje no Senado o Sr. Epitacio Pessoa. S. Ex. respondo a ataques da imprensa á sua pessoa. Por mais que isso pareça estranhavel, é o orador obrigado a recorrer á tribuna do Senado para dar resposta a certos jornalistas, uma vez que os jornaes que atacam ou não acceitam a defesa ou a publicam, cercando-a de maiores insultos.

Só póde attribuir a campanha contra a sua pessoa a uma grande antipathia pessoal. Ha dias atrás uma folha desta capital, sempre com a mesma grosseria, atacou o orador por causa da sua aposentadoria de membro do Supremo Tribunal Federal, e acrescentando que elle arranjara na lei orçamentaria deste exercicio uma emenda que permittisse ao orador receber o subsidio de senador, os seus vencimentos de lente da Feculdade de Direito de Recife e ministro aposentado do Supremo Tribunal. Quanto ao facto de ser o orador lente da Faculdade de Recife, o orador está exonerado desse cargo ha quatorze annos. Quanto aos vencimentos de aposentado, desde que o Congresso prohibiu as remunerações accumuladas, o orador nunca os recebeu, negando-se a fazer parte do grupo de deputados e senadores que demandaram a União por ter-lhes negado os vencimentos a que têm direito. Foi o unico congressista que teve este procedimento.

O orador tem sido accusado de ter accumulado vencimentos de ministro com o de elaborador do Codigo de Direito Internacional; de ministro do Supremo Tribunal com o de presidente do Congresso de Jurisprudencia. Tudo é falso. Tudo absolutamente falso: nunca recebeu vencimentos accumulados. Mas, a injustiça revolta. Agora, o orador não abre mão dos seus direitos: usal-os-á quando quizer, si o quizer e como entender.

Outra accusação que tem sido feita ao orador é por motivo da sua aposentadoria. Vem ella sempre mettida em roupagens estardalhantes, de amor pela causa publica, de respeito á Constituição. Mentira. Tudo tem por movel o interesse particular. O odio contra quem é limpo; o rancor politico despeitado; a comprehensão errada do que seja imprensa...

E a prova disso está no silencio dos mesmos que o atacam, em relação a outros que se aposentaram em condições muito mais vantajosas. Cita diversos nomes e factos. Não discute, porém, com a imprensa, porque os adversarios não têm siquer a honestidade mediana. O moral da imprensa no Rio de Janeiro é o insulto e a aggressão, sem provas nem documentos.

Accusam-n'o de ter-se aposentado estando ainda em condições de prestar serviços ao paiz, no posto que desempenhava. Mas não foi o orador quem isso quiz e resolveu. Foram doze dos mais distinctos medicos desta capital, a contra-gosto do orador, que envidou esforços para não deixar o Supremo Tribunal Federal. Tão mal se achava, que na França, na Suissa e na Allemanha, teve de submetter-se a exames e a uma operação, voltando depois ao Brasil, onde reassumiu o seu cargo. Teve mais tarde, para tratar-se, de pedir dous mezes de licença no Congresso, quando, então, dous illustres professores da Faculdade de Medicina desta capital fizeram ver ao orador que elle não podia continuar no Supremo Tribunal, sob pena de sacrificar a sua propria vida.

A invalidez a que se refere a Constituição é a relativa á funcção que o funccionario exerce. Argumenta com leis de varios paizes europeus e americanos, todas permittindo e estabelecendo a aposentadoria para os funccionarios que forem declarados incapazes para continuar a exercer o seu emprego. A incapacidade do orador para exercer o seu cargo de ministro está attestada e provada pelos medicos mais distinctos do paiz. O seu mandato de senador é muito mais facil, muito mais suave que aquelle outro.

Tem exercido os mais altos cargos publicos do paiz; tem inimigos, mas nenhum delles articulou contra o orador um facto que o desabonasse. E' um homem honesto, sem vicios, que não se mette em negociatas. O pouco que possue deve-o ao seu trabalho. Póde o Senado estar tranquillo: o senador parahybano é digno do seu respeito e de sua estima.

Nomeação na Justiça

Por decreto da pasta do Interior foi nomeado o Sr. Randolpho Gomes Leal para o logar de intendente do municipio de Senna Madureira, no Alto Purus.

Ainda as questões de privilegios de marcas

UMA QUEIXA CRIME IMPROCEDENTE

Silveira Machado & C., estabelecidos com cordoaria e cordas de aniagem, papel pintado, etc., á rua da Carioca n. 48, propuzeram, no juizo criminal da 1ª Vara, uma queixa crime contra Custodio Almeida Lopes, José da Costa Ferreira e Manoel de Souza Ramos, socios da firma Lopes, Gomes & C., estabelecida á rua Clapp n. 17, allegando que estes, com prejuizo para o seu commercio, usavam identica marca de que elles, autores, eram possuidores de privilegio. Defendendo-se, allegaram os réos que havia mais de oito annos a firma Mecanische Bindfadenfabrik Immerstadt usava a mesmissima marca; anteriormente, portanto, á obtenção, por parte dos autores, do referido privilegio.

O juiz, decidindo a questão, julgou a queixa improcedente, visto como não era legal a referida marca privilegiada, visto como, usada ha muito tempo, não possuia os caracteristicos que a lei exige para o direito de privilegio.

Um desastre em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 24 (A' NOITE) — Hoje, ás 7 e meia horas, um bonde da linha de Lagoinha, do qual era motorneiro Antonio Isidro, apanhou á rua Itapecerica, o menor José Bonifacio, de 7 annos de edade, e que foi tirado de sob o vehiculo, moribundo.

Nomeações na Guerra

Por acto de hoje o general ministro da Guerra nomeou os intendentes capitão Carlos Manoel de Lima e primeiro tenente José Antonio Mourão, respectivamente, chefe e auxiliar dos serviços de administração da 3ª região militar; tenente-coronel Francisco Pinto Fernandes e primeiro tenente Octacilio de Garcia Abreu, respectivamente, chefe e auxiliar de eguaes serviços na 6ª região, ficando o tenente-coronel Pinto a gerir os serviços da circumscripção de Matto Grosso, emquanto durar o estado anormal desse Estado.

Um inferior da policia fluminense pede habeas corpus

O Dr. Pinho Junior, juiz de direito da 1ª Vara de Nictheroy, mandou hoje dar vista ao Dr. J. Côrtes Junior, promotor publico, dos autos de um "habeas-corpus" impetrado a favor do sargento da Força Militar Enoch de Araujo Barbosa, que se acha preso no respectivo quartel.

O paciente não compareceu por se achar enfermo, e o respectivo commandante enviou as necessarias informações sobre o caso de sua prisão.

Os excessos prejudiciaes da fiscalisação

A União dos Varejistas vae reunir-se para assentar providencias

A Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, convocou para sabbado, ás 14 1|2 horas, em sua séde á rua Buenos Aires n. 217, uma grande reunião da classe para tomar providencias afim de que cessem os graves vexames por que estão passando os commerciantes desse ramo de negocio.

Fomos, á tarde, á séde da Sociedade e obtivemos informes que esclarecem os fins da reunião:

—Ultimamente, disseram-nos, o representante das fabricas de Genebra Focking, Vermouth Cinzano, Fernet Branca e licor Marie Brizard, a pretexto de que existem na praça mercadorias falsificadas, vistoria estabelecimentos commerciaes, faz apprehensões e impõe multas nos commerciantes, multas que variam entre 1:000$000 e 1:500$000. Mas não prova que a mercadoria esteja, de facto, falsificada, pois não a sujeita a uma analyse e nem tão pouco cogita de levar os falsificadores aos tribunaes. Apenas applica a multa e se declara satisfeito. Não sendo pequenos os prejuizos do commercio, a Sociedade resolveu convocar uma grande reunião da classe, para que se assentem medidas que ponham um paradeiro a semelhante abuso.

O concurso no Corpo de Bombeiros

O Sr. ministro do Interior declarou ao commandante do Corpo de Bombeiros que no edital do concurso que vae se realisar naquella corporação, para uma vaga de tenente medico, deverá ser mencionada a validade do concurso pelo praso de um anno.

Contra a União

Um ex-agente de imposto de consumo quer ser reintegrado

Na audiencia de hoje do juiz federal da 1ª Vara, Dr. Raul Martins, foi proposta uma acção contra a União, pelo ex-agente do imposto de consumo Hippolyto Leão de Azevedo, allegando que, tendo sido nomeado para aquelle cargo, nos municipios de Campos, São João da Barra e Itaperuna, no Estado do Rio, em 13 de novembro de 1899, sempre exerceu esse cargo a contento de seus superiores hierarchicos, não incorrendo em falta alguma, ate que foi transferido para Cabo Frio e, então, requereu ajuda de custo, passagens e transportes para si e sua familia. Ahi teve conhecimento de que essa transferencia obedecia a imposição de pena disciplinar e, assim, teve indeferido o seu requerimento. Partindo para Cabo Frio, soube que em Campos se procedia a inquerito administrativo, para apurar irregularidades por elle ali commettidas, tendo esse processo corrido á sua revelia. Mezes depois, por conveniencia do serviço, foi transferido para Macahé. Ainda ahi, requereu ajuda de custo, passagens, etc., sendo-lhe a pretenção deferida.

Allegando isto, o autor deduzia que o proprio ministro havia reconhecido não ter elle commettido falta alguma, e, a despeito disso, foi exonerado, em 1º de maio do corrente anno, constando do decreto que sua demissão foi lavrada em virtude do que apurou aquelle inquerito.

E, allegando finalmente o autor que tal inquerito nada apurou que o desabone, pediu ao juiz federal fosse declarado nullo esse acto do ministro da Fazenda e condemnada a União a pagar-lhe os vencimentos que tem deixado de receber, etc.

Actos do ministro da Justiça

O Sr. ministro do Interior reformou, na Brigada Policial, os cabos de esquadra Candido Manoel de Lima e Manoel Joaquim, e no Corpo de Bombeiros, o cabo graduado Manoel Cardoso da Silva, e graduou no posto de capitão o tenente pharmaceutico do Corpo de Bombeiros Herminio Pereira.

A Camara em sessão

Presidencia, Astolpho Dutra, a principio, e após Vespucio de Abreu. Secretarios, Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A acta foi approvada sem debate. Lido o expediente falaram os Srs. Alvaro de Carvalho, Valois de Castro e Vespucio de Abreu, o primeiro e o ultimo sobre os orçamentos, o Sr. Valois de Castro sobre as accumulações remuneradas, defendendo os que percebem vencimentos em virtude de funcções legalmente conquistadas e exercidas.

Passando-se á ordem do dia foi votado o orçamento da receita até á emenda 43 A, exclusive.

Em seguida, sobre os orçamentos, o Sr. Barbosa Lima occupou a tribuna.

Mais uma indemnisação de mil e tantos contos!

A Fazenda Nacional está de azar. Como si não bastasse o caudal de sentenças e accordãos que a condemnaram, ultimamente, a pagar gordas indemnisações por actos "irreflectidos" do executivo, neste e em passados tempos, vae agora se ver processar na execução do pagamento de mil e tantos contos, a quanto monta a indemnisação a que, definitivamente, o Supremo a condemnou no celebre caso dos "burgos agricolas".

Em uma das ultimas sessões, o Supremo resolveu esse caso, conforme noticiámos. Agora o inventariante dos bens dos concessionarios, John Craschley, pede o pagamento daquella importancia, relativa á indemnisação pela rescisão por parte do governo desse contrato, e mais os juros da mora e custas.

Na audiencia de hoje do juiz federal da 1ª Vara, John Craschley requereu fosse a União citada para ingresso da execução, tendo sido disto intimado o 2º procurador da Republica.

Na «hora do bicho» jogadores se degladiam e illudem a policia

Na rua do Ouvidor, esquina de Uruguayana, á tarde, dous individuos, dos muitos que por alli ficam á "hora do bicho", por questões de jogo, desavieram-se, entrando em luta. O escandalo chamou a attenção dos guardas rondantes, que os prenderam, conduzindo-os ao 3º districto. Em caminho, porém, os policiaes e testemunhas, estas naturalmente da roda dos jogadores, concertaram illudir a policia do districto, dando o pugilato como uma simples troca de palavras...

E voltaram contendores, guardas e testemunhas aos seus logares.

Deixou o processo correr á revelia e foi condemnado

Luiz Maximo Rodrigues moveu uma acção ordinaria pela 3ª Vara Civel contra Valerio Coelho Rodrigues, para o fim de condemnal-o ao pagamento da quantia de 10:000$, a que, em contrato, se obrigara, em duas prestações, uma a 16 de novembro de 1906 e outra a 29 de janeiro de 1907.

O réo deixou o processo correr á revelia e o juiz, em sentença de hoje, o condemnou, julgando procedente a acção, a pagar ao autor a quantia pedida e mais os respectivos juros.

Ja excedem do numero fixado os voluntarios especiaes

Mas a inscripção continúa aberta

Elevou-se a 454 o numero de voluntarios, com os inscriptos hoje. Foi determinado pelo commandante da 5ª região que se permittisse a inscripção de quantos voluntarios apparecessem, apezar de, a principio, o numero fixado ser de 450.

Tomou essa medida o commandante da região, attendendo a que muitos desses moços que se alistaram serão cortados pelos exames do 3º de infantaria e pelo exame de saude, sendo provavel tambem que alguns delles não compareçam passado o primeiro enthusiasmo.

O numero de voluntarios, entretanto, a ser incorporado será de 400, apenas.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial esteve parado e um pouco mais firme; á abertura os bancos sacavam a 12 3|8 e 12 13|32 d. e pouco depois até ao fechamento a 12 13|32 e 12 7|16 d. Os esterlinos foram vendidos a 19$850 e as letras do Thesouro com 8 1|2 % de rebate. Em Bolsa houve poucos negocios, vendendo-se, entretanto, 41 apolices da União do emprestimo de 1915 a 768$, 120 a 769$ e 26 a 770$000.

COMMUNICADOS

Eurico Elesbão Teixeira Campos

AGRADECIMENTO

Esther Jansen Magalhães Campos e familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, por ignorarem residencias, a todos que velaram e acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pae e sogro, EURICO ELESBÃO TEIXEIRA CAMPOS, assim como a todos que assistiram á missa e enviaram cartas, cartões e telegrammas, vêm por meio destas linhas, penhorados, agradecer.

Herminia Guimarães Monteiro

Seu esposo, mãe, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos participam seu fallecimento, hoje, ás 12 1|2 horas da tarde, e convidam as pessoas de suas relações e amisade para o seu enterro, que se realisará amanhã, ás 10 horas, saindo o feretro da rua S. Luiz Gonzaga n. 167 para o cemiterio de São Francisco Xavier, agradecendo desde já o seu comparecimento.

Dr. Ataliba Pinto dos Reis

A viuva, os filhos e demais membros da familia agradecem penhoradissimos as provas de carinho e de pezar que as pessoas da sua amisade manifestaram durante a enfermidade e por occasião da morte do bom e sempre lembrado ATALIBA REIS, enviando a cada uma, por este meio, sua gratidão.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 344, extrahida hoje:

Numero	Premio
26803	30:000$000
9212	3:000$000
28355	1:000$000
5071	1:000$000
35881	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	803	Avestruz
Moderno	155	Gato
Rio	909	Burro
Salteado		Burro

Para amanhã:

675

831

964

Partido Republicano do Districto Federal

Em virtude da escolha feita em reunião da Commissão Executiva e dos presidentes dos Directorios Parochiaes, e de conformidade com o Regimento do Partido, tenho a honra de apresentar ao suffragio do eleitorado do Districto Federal os seguintes candidatos á eleição a effectuar-se a 3 de setembro proximo futuro:

Para senador:
Dr. Luiz Raphael Vieira Souto.
Para deputado pelo 1º districto:
Coronel João de Figueiredo Rocha.
Para deputado pelo 2º districto:
Dr. Francisco Antonio Rodrigues Salles Filho.

Os nomes dos candidatos a deputados não precisam ser encarecidos; ambos fizeram parte da ultima legislatura e o seu passado politico é bem conhecido do eleitorado do Districto Federal.

Quanto ao candidato a senador, Dr. Luiz Raphael Vieira Souto, nome laureado no magisterio superior e na administração publica, onde, na qualidade de director das Obras Municipaes, de presidente da Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, e de consultor technico da Prefeitura, tem prestado serviços do maior valor a esta cidade, a sua alta competencia em questões financeiras, economicas e industriaes, por todos reconhecida, o fazia naturalmente indicado perante a temerosa crise que ora assoberba o nosso paiz.

O Partido espera dos seus correligionarios o maximo esforço em prol da victoria nas urnas dos candidatos escolhidos e solicita do eleitorado seus votos para os mesmos candidatos, dignos por todos os titulos de fazerem parte da representação politica do Districto Federal no Congresso Nacional.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1916.
Paulo de Frontin,
Presidente da Commissão Executiva.

Joaquim José Teixeira e seus filhos, penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro do seu idolatrado filho e irmão FELISBINO JOSÉ TEIXEIRA e as convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santa Anna.

A representação argentina nas festas da independencia do Uruguay

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Seguiu esta manhã para Montevidéo o guarda-costas argentino "Almirante Brown", sob o commando do capitão de fragata Storni, que vae assistir á commemoração do anniversario da Independencia do Uruguay, que será festejado amanhã.

Morreu sem assistencia medica

Esta madrugada, appareceu no hotel Moderno, á rua D. Manoel, um homem pobremente vestido e apparentando ter 50 annos, e que pediu que lhe dessem repouso, pois queria descansar um pouco. Attenderam-n'o, e quando hoje, pela manhã, o foram acordar, o desconhecido estava morto. Em seu poder foram encontrados alguns objectos de seu uso e cinco pesetas.

A policia do 5º districto fel-o remover para o necroterio.

MOMENTO

O DISCURSO CINCINATO

Simples, despretencioso, sobrio e corredio foi o discurso com que o Sr. Cincinato Braga justificou hontem, perante a Camara, o seu voto vencido no seio da commissão de finanças. Sente-se, no dizer e no discorrer, que o debate o apanhou de surpreza e enfermo. A naturalidade de palestra que deu á sua argumentação conciliou, entretanto, a tarefa com a fadiga, e em nada tirou o valor intrinseco do que era dito.

O argumento essencial, seu e de toda a gente que quer sinceramente procurar acertar, é o de que não é legitimo tributar-se ainda mais um povo sem demonstrar-lhe, por actos, que se quer economisar o producto desses impostos. Emquanto houver uma despesa inutil ou superflua, sejam quaes forem os direitos que a amparem, o tributo novo será mal recebido.

O mecanismo do Estado complicou-se demasiadamente. O quadro exposto comparativamente pelo Sr. Cincinato é de uma nitidez aterradora. Ha despesas injustificavelmente crescidas. Emquanto as houver o recurso á tributação nova é antipathico.

Só antipathico? O Sr. Cincinato mostrou que não: errado tambem. Porque, mais intelligente fôra a diminuição de certos tributos, não com o fim de baratear a vida, mas com o de estimular a importação. Por que o não fazem? Apenas porque demanda estudo. Uma reducção raciocinada das tarifas alfandegarias seria uma medida a tomar após cauteloso exame, e no Brasil as soluções têm de ser diladas sempre sob a pressão da ultima hora.

A argumentação do Sr. Cincinato foi cheia de logica e ficou bem clara a sinceridade de seu voto.

O augmento da quota ouro é um erro e um excesso: ultrapassa as nossas necessidades para 1917. A taxa sobre transporte é um absurdo.

Mas, de nada servirão as palavras do Sr. Cincinato. O parecer da commissão de finanças não se modificará. O commercio terá de supportar o excesso na quota ouro dos direitos alfandegarios e a producção nacional pagará a percentagem de transporte. O governo o quer, e assim se votará, para que se não ataque de frente o problema muito mais difficil e complexo de reducção de despesas. Fique, entretanto, o voto do Sr. Cincinato como uma palavra de bom senso. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Notas de Musica

Concerto Nininha Leão Velloso

Está se dando entre nós um facto muito interessante: a eclosão continua de pianistas brasileiras de talento. Dir-se-ia, na verdade, que o piano é para a brasileira um instrumento que lhe faz vibrar o sentimentalismo da sua alma e no qual ella encontra o meio mais adequando para as suas expansões. Póde-se mesmo affirmar que, nestes ultimos annos, o numero de moças pianistas de incontestavel talento é bem superior ao de rapazes. Em todo o caso, nota-se geralmente na maneira de tocar das moças um encanto, uma poesia, um delicioso devaneio, que os rapazes não possuem. Ainda hontem, tivemos disso prova concludente no concerto dado pela senhorinha Nininha Leão Velloso, que, creio, até aqui só se fizera ouvir em publico uma unica vez em um concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos em dous trechos de Debussy.

A leitura do programma por si só revelou-me uma organisação artistica bem orientada. De facto, elle estava feito com um criterio muito digno de nota. Dividido em tres partes, comprehendia na primeira os nomes de Beethoven, Schumann e Liszt; na segunda unicamente o de Chopin; emquanto que a terceira era reservada aos modernos como Debussy, H. Oswald, G. Dupont e J. Turina, este representando a actual escola hespanhola, que vae revelando muita vida e despertando muito interesse. Além disso, a joven concertista tivera o cuidado, que infelizmente muitos não têm, de indicar o numero de ops. de certas composições, sem o que não é possivel saber de antemão a obra que será executada.

O programma já por si despertava interesse, a que se juntava o de conhecer a interpretação que lhe seria dada. Note-se que, para entrar em contacto com o publico, a senhorinha Leão Velloso escolhera uma das composições mais discutidas de Beethoven e por isso mesmo uma das mais difficeis de interpretação: a sonata em "la bemol", op. 110, com o seu curto e admiravel "adagio", tão profundamente emocionante, e a "fuga", cujo thema tem como base o thema do primeiro trecho. Ora, a pianista revelou-se desde logo, nessa obra, uma artista de incontestavel talento. Por certo, póde-se discordar da sua maneira de sentir algumas passagens dessa sonata; mas não ha negar a belleza da interpretação do "adagio" e da "fuga".

Eu teria mais reservas a formular quanto á interpretação da Ballada, op. 47, de Chopin, com cujo andamento em certos trechos estou em desaccordo. Senti tambem por vezes falta de nervos. Mas temos de levar em conta o temperamento da concertista, que não parece sentir-se no seu elemento nas passagens de vigor e de brilhantismo. A senhorinha Leão Velloso é sobretudo uma alma poetica. Pelo menos, foi essa a impressão que tive e que aqui deixo consignada com a habitual sinceridade. O seu "toucher" (que bem podiamos traduzir por seu "toque") é delicioso. O som é aveludado, a execução nitida. Mesmo discordando-se por vezes da sua maneira de sentir, não se póde contestar que ella é sempre interessante. Os autores modernos parecem fazer vibrar muito especialmente a sua alma de artista impressionavel. Assim é que Debussy, com a infinidade das suas pequenas nuanças, os caprichos da sua fantasia poetica, tem na senhorinha Leão Velloso uma interprete como talvez não haja outra no nosso meio, pelo menos que eu tenha ouvido.

Que a joven pianista deliciou o auditorio numeroso, preso pela doçura poetica que se desprende da sua maneira de tocar, provaram-n'o os applausos do publico. E não deixa de ser curioso assignalar que a execução do Estudo, op. 25, de Chopin, provocou um "bis", que se transformaria em "tris", si não fosse a senhorinha Leão Velloso ter preferido, da terceira vez, executar a "Valse oubliée", de Liszt. E', pois, mais uma pianista de talento que surge entre nós para honra da nossa escola de piano. — L. de C.

Processo Mirko Parisi

A direcção do CABARET DO CLUB TENENTES DO DIABO faz publico que sempre effectuou em dia o pagamento dos artistas que trabalham no mesmo CABARET.

Outrosim, declara, que o processo requerido na 1ª Pretoria Civel pelo artista PEDRO MIRKO é contra a pseuda empresa PARISI-MOLINA, por falta de pagamento ao mesmo artista.

O Sr. Mirko continúa a exhibir-se todas as noites no CABARET DO CLUB TENENTES DO DIABO.

O caso das quatro caixas do armazem 16 está sendo apurado

O Sr. inspector da Alfandega, julgando não ser um facto simples, o caso das quatro caixas do armazem 16 do cáes do porto, que só não sairam devido ao zelo do conferente Balthazar, da Compagnie du Port, mandou que fosse aberto inquerito.

O mesmo Sr. inspector confiou o inquerito ao escripturario Lenhoff de Brito e recommendou que fossem apuradas as responsabilidades, não só do ajudante de conferente, que illudiu a boa fé do Dr. Lindolpho Camara, mandando dar o visto em caixas não conferidas e submettidas a despacho, como contendo toalhas felpudas, quando na verdade continham tecidos de seda, como tambem dos despachantes que funccionaram nos despachos, bem como o indigitado proprietario das caixas. No inquerito, que corre em segredo, já depuzeram varios empregados da C. du Port.

Os que a sorte protege...

A crise é terrivel. Todos sentimol-a, e o dever de cada um é vencel-a com as armas e o recursos de que puder dispôr.

Infelizmente, porém, a maior difficuldade está em encontrar essas armas, esses recursos.

O que occorre, pois, é um appello á sorte. E' assim que quasi todos pensam e foi assim que reflectiu ante-hontem o Sr. Henrique Matheus, funccionario da Garantia da Amazonia. Esse cavalheiro, que aqui está de passagem para Santos, para onde aliás segue hoje, soube da fama justa que desfrutam os estabelecimentos de loterias da conhecida firma Oscar & C., á avenida Rio Branco, Galeria Cruzeiro, e foi á filial do *Sonho de Ouro*, onde adquiriu o bilhete 19915 da Loteria Nacional que naquelle dia se extrahiu.

Foi uma excellente inspiração. Horas depois o Sr. Henrique Matheus era o detentor do premio de 15:000$, que hoje os Srs. Oscar & C. lhe pagaram ali, em de contado. E' claro que o felizardo vae fazer, já agora, uma viagem de rosas...

Mas, é facil imitar o gesto venturoso. As casas *Sonho de Ouro* são populares e generosas: dellas não sae freguez sem premio gordo na Loteria Federal. Mais hoje, mais amanhã, e a sorte vem na certa.

Experimentem os raros que ainda se julgam irreductivelmente cabulosos.

Os retalhistas de carnes verdes contra as concessões do prefeito á Light

A reunião de hontem

A Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes realisou hontem importante assembléa da classe para assentar providencias diante da resolução do prefeito de entregar á Light o serviço de transporte da carne do matadouro de Santa Cruz para a cidade, como tambem permittindo á companhia canadense a construcção de um entreposto. A assembléa foi muito concorrida, havendo sido os trabalhos iniciados pouco depois das 20 horas. Assumindo a presidencia, o Sr. Antonio Gonçalves de Souza explicou os motivos determinantes da reunião: a deliberação da Prefeitura de passar para a Light o serviço de transporte de carne, assignalando os perigos a que ficava sujeita, d'ora em diante, a classe. Falou, a seguir, o Sr. J. Monteiro Guedes, que leu minucioso relatorio da commissão nomeada para entender-se com o Sr. prefeito a respeito desse assumpto. Depois de historiar todos os seus passos, a commissão narra a maneira por que foi acolhida pelo governador da cidade. Muito gentil, mas foi logo dizendo que a Light é quem iria fazer o serviço. Estava resolvido e elle não voltaria atrás...

Apezar disso, a commissão deixou em poder do Dr. Sodré a seguinte proposta:

"A Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes, em nome de toda a classe dos açougueiros desta capital, propõe-se construir no terreno do antigo hippodromo do Turf-Club, um entreposto modelo, de accordo com a planta que fôr apresentada pela Prefeitura e em harmonia com o que sobre o assumpto legislar o Conselho Municipal, para as carnes que tenham de ser consumidas nesta capital, sob as seguintes condições:

O Conselho Municipal decretará, a favor da sociedade, o imposto de 600 réis de cada quarto de bovino, 1$000 de cada suino, 1$000 de cada vitella, 500 réis de cada lanigero ou caprino e 500 réis de cada meudo do gado que for consumido nesta capital, imposto este que será pago pelos marchantes, compromettendo-se a classe dos açougueiros a pagal-o aos mesmos.

O imposto será cobrado immediatamente á sua decretação, compromettendo-se a sociedade a apresentar a planta dentro de tres mezes dessa decretação e a dar o entreposto concluido no praso de 18 mezes, da approvação da planta e desapropriação do terreno.

A Prefeitura, caso a sociedade não chegue a um accordo para a compra do terreno necessario ao entreposto, com os proprietarios, o desapropriará por utilidade publica para a mesma sociedade.

A sociedade, depois de haver pago a despesa feita com a construcção e compra do terreno para o entreposto, obriga-se a construir para a Prefeitura, com a annuidade de 50 contos, paga em duas prestações."

Seguiu-se com a palavra o Sr. Oscar de Menezes Pamplona, que fez uma analyse da questão, fazendo sentir á classe até onde poderá chegar essa concessão do prefeito. Assim é que teremos, disse, o preço de transporte, o de estadia no entreposto, ainda não conhecidos e dos quaes não se cogitou ainda. Além disso, senhora da concessão e poderosa, a Light entrará no negocio da matança e estenderá o seu monopolio até aos açougues modelos, com prejuizos dos retalhistas, alguns dos quaes serão condemnados aos mais completo anniquilamento. Refere-se ao imposto, de que fala a proposta, dizendo que a sociedade se compromette a contribuir para a Prefeitura com uma annuidade de 50 contos, importancia essa que poderia ser elevada a 100 contos.

Falaram ainda os Srs. João Luiz Machado, Dr. Bernardo Jacintho da Veiga, que pediu á classe dos retalhistas para dar amplos poderes á directoria para agir; o Sr. Antonio Vieira Pacheco, que fez um appello aos seus collegas para que se congreguem para combater o "colosso" que assombra até os governos. Estende o seu appello á imprensa; o Sr. João Machado Toste, applaudindo a proposta de ficar a directoria com poderes para agir e, novamente, o Sr. Pamplona, que se refere á attitude da imprensa, salientando a acção da A NOITE no combate á escandalosa concessão feita á Light. Tambem o Dr. Veiga falou outra vez, pedindo o apoio dos jornaes para a campanha a ser movida pelos retalhistas.

O Sr. Vieira Pacheco propõe que a directoria fique autorisada a lavrar a acta, ficando as assignaturas no livro de presença, como penhor da solidariedade dos presentes a todos os seus actos sobre o assumpto. Approvada essa proposta, encerrou-se a sessão.

No seu relatorio a commissão declara que, tendo ouvido a respeito da concessão um intendente, este declarou que a concessão para edificar o entreposto só poderia ser dada pelo Conselho Municipal e que os retalhistas se unissem porque a victoria seria delles.

Como o Dr. Euler vae desembaraçar a estação do Norte

O Sr. Dr. Carlos Euler, sub-director da linha da Central do Brasil, encarregado pela directoria da Estrada para promover o desembaraço completo do pateo da estação do Norte, em S. Paulo, cheio de mercadorias e materiaes para embarques, resolveu transferir para a parada I, proxima á referida estação, em um terreno de propriedade da Estrada, o embarcadouro de gado, situado no pateo da mesma estação, o qual occupa um grande espaço, e demolir uma casa de turma ali existente. Feito esse serviço, serão assentados os desvios de que carece aquella estação, para facilitar o movimento de carga e descarga de mercadorias.

MEETING

Está annunciado para amanhã, convocado em nome das classes academicas, um "meeting", a realisar-se no largo de São Francisco de Paula, para o fim de protestar contra a attitude do Sr. Zeballos.

Tiro brasileiro do Leme

Sociedade n. 5 da Confederação do Tiro Brasileiro

Com a reunião que realisará no dia 27 do corrente, ás 10 horas, na séde social, no Leme, recneta a Sociedade n. 5 da Confederação do Tiro Brasileiro uma nova phase de actividade.

Innumeros socios vêm procurando os actuaes membros da directoria, no desejo patriotico de reviver o brilho e galhardia tantas vezes admirados naquelle grupo de moços ardoroso que se empenham em garantir á patria uma tranquillidade perenne, firmada na força e conveniente adestramento bellico de seus filhos.

Fazem parte da presente directoria os Srs. Dr. Antonio Dyonisio de Castro Cerqueira, Gabriel Nicklaus, tenente Guilherme Paraense, João Ribeiro de Freitas, Mario Lago, coronel Pannaim, Henrique Gigante, Eduardo Fairbann, Luiz do Valle e Armando Gomes.

Pela honra da familia

Morre o seductor

Foi na tarde de quinta-feira, 17 do vigente, Raphael Gato, com um tiro de revólver, alvejou Ernesto Pedrosa, que havia sido por sua irmã apontado como o autor de sua deshonra. Pedrosa, socorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa, onde veiu a fallecer esta madrugada, sendo o seu cadaver removido para o necroterio policial, onde será autopsiado.

Na delegacia do 12º districto o processo instaurado contra Gato está a ser encerrado, tendo o criminoso sido transferido para a Casa de Detenção.

O enterro foi marcado para hoje mesmo. Como se sabe, o morto era dono de uma fabrica de artefactos de cortiça, á praça da Republica, proximo á Casa da Moeda.

O novo consul argentino em Santos

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O novo consul da Republica Argentina em Santos, Dr. Alberto Dalkaine, segue amanhã, a bordo do paquete "Frisia", para assumir o seu cargo. Um grupo de amigos offerece hoje, á noite, ao Dr. Dalkaine, um banquete de despedida, no Jockey-Club.

O novo ministerio uruguayo

MONTEVIDE'O, 24 (A. A.) — Corre aqui como certo que o novo ministerio ficará assim constituido: Interior, Dr. Balthazar Brum; Fazenda, Dr. Blas Vidal; Relações Exteriores, Dr. Fernandez Medina; Industria, Dr. Juan José Amézaga; Instrucção Publica, Dr. Lagarmilla; Guerra, coronel Mendoza Duran, e Obras Publicas, Dr. Rivas.

A policia de costumes

As autoridades policiaes do 12º districto prenderam á noite passada diversas meretrizes que transgrediram as ordens sobre a moralidade das ruas em que habitam, exhibindo-se em trajes pouco decentes.

As infractoras passarão 24 horas no xadrez.

Morre subitamente um antigo funccionario da policia, actualmente guarda municipal

Quando em serviço hoje no largo da Lapa, falleceu subitamente o guarda-municipal encarregado da balança daquelle local, Pedro Joaquim de Lima Bayão. Bayão fôra inspector de policia, sendo exonerado na reforma Alfredo Pinto, collocando-se então na Prefeitura.

Era casado, brasileiro, contando 49 annos. O cadaver, com permissão da policia, foi removido para a residencia da familia, á rua D. Laura de Araujo n. 146, de onde amanhã sairá o enterro.

Pelas associações

Congresso Beneficente Memoria a Saldanha da Gama

Em sua séde social, á rua Luiz de Camões n. 36, realisa amanhã, ás 19 horas, esta associação beneficente, uma assembléa geral ordinaria. Ordem do dia: 1) Discussão e votação do parecer da commissão de exame de contas; II) Eleição da administração para o biennio de 1916 a 1918.

Prensa de encadernação

Compra-se uma, que esteja em bom estado. Propostas á rua do Carmo n. 16, com o Sr. Braz Vianna.

O que tem feito a politicagem em Matto Grosso

CUYABA', 24 (A. A.) — O advogado Muniz requereu justificação perante o juiz federal, no intuito de provar o parentesco de diversos deputados. O juiz interpelou essa justificação até ante-hontem, quando teve logar a inquirição das testemunhas. O procurador seccional requereu a inquirição de outras testemunhas suspeitas, dentro dos autos da inquirição e o juiz deferiu o requerimento, sendo essa inquirição marcada para hontem.

No momento preciso o advogado Muniz apresentou um protesto que o juiz negou que fosse tomado por termo. Segundo dizem, o juiz Aprigio vive aqui, com prestigio de chefe politico, escrevendo artigos nos jornaes da opposição.

CUYABA', 24 (A. A.) — O coronel Caraciolo e seus amigos do interior têm transmittido telegrammas alarmantes sobre fantasticas violencias, a proposito de incidentes que elles promovem, tendo redobrado nestes ultimos dias. Assim, o Dr. Octavio Cunha, juiz de Rosario, prestou-se a passar telegrammas alarmantes ao presidente do Estado e ao Tribunal da Relação, pelo simples facto dos amigos do governo tomarem medidas preventivas contra a revolta dos seringueiros do norte, promovida pelos conservadores. O mesmo procedimento teve Hippolyto Rondon, em relação ás providencias politicas tomadas pelo delegado de policia de Corumbá. A proposito da dispersão dos revoltosos do Araguaya, de que resultou a morte de Honorio e do sargento revoltoso Remigio, sendo apprehendida grande quantidade de armas e munição, na fazenda Voadeira, tecem os adversarios as maiores intrigas, que nenhum fundamento têm. E' claro que essas manobras visam crear prevenções e afastar as sympathias ao actual governo do Estado, para além de tudo difficultar a concessão do "habeas-corpus" ás immunidades de que têm gosado os deputados, garantias que têm sido asseguradas aos adversarios, tanto na capital, como no interior. Os accidentes que tem havido no Araguaya e no sul, são as consequencias inevitaveis da attitude dos revolucionarios conservadores.

Entrou na casa e não quer mais sair

A policia está com escrupulos para resolver um caso. Trata-se do seguinte: Agostinho Costa, apanhando as chaves da casa n. 15 da rua General Canabarro, metteu-se dentro della e fel-a habitação collectiva. Começou assim a sua bella vida. O proprietario do predio, coronel José Pires Cordovil, quando soube do acontecido, era tarde. Já o Costa tinha alugado os commodos da casa. Deu então queixa á policia local. A policia não achou geito de agir e o caso foi assim levado para o judiciario.

LIVROS NOVOS

"A Arvore" é o titulo do novo livro da Sra. D. Julia Lopes de Almeida e de seu filho Affonso. E' um livro escolar, em prosa e versos excellentes, escriptos em vernaculo como todos os da romancista de "Cruel Amor" e do poeta de "Céo e terra". Livro para creanças, livro para instrucção primaria, "A Arvore" faz realmente excepção entre quantos são adoptados nas escolas desta capital, uns perfeitos attentados á educação civica, e outros, verdadeiros arrumados de quantas impropriedades possiveis com referencia á lingua que falamos e ao nosso paiz sob todos os pontos de vista. Foram editores da "A Arvore" os Srs. Francisco Alves & C., e a seus autores agradecemos a remessa do exemplar que temos sobre nossa mesa de trabalho.

Temporada lyrica e Mme. Guimarães

Tutor ou carrasco?

Esteve em nossa redacção o Sr. José Th. Pinto Aleixo, immediato do vapor "Ceará", pedindo-nos a rectificação de uma local inserida na A NOITE do dia 19 passado, e trazida até nós pela Sra. Severiana Ucbôa.

O Sr. José P. Aleixo, que estava ausente em viagem, declarou-nos não ser absolutamente verdade que maltrate a sua tutellada, irmã daquella senhora, a menor Maria, de 12 annos. Esta menina está em sua casa desde a edade de seis annos, onde sempre teve o melhor trato, apezar do seu genio máo, que a leva a tentar aggrdir até á esposa daquelle senhor.

De tal sorte tem elle tratado a menor, que mesmo já lhe abriu uma caderneta na Caixa Economica, conforme nos mostrou, o que prova o cuidado, reconhecido aliás, por pessoas idoneas e juizes, com que trata a menor tutellada.

Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados

Edificio proprio — RUA DO HOSPICIO, 217
TELEPHONE 3.050 NORTE
CONVITE
Aos socios e não socios

A directoria desta sociedade convida a classe deste ramo de commercio para uma grande reunião, que se effectuará no dia 25 do corrente, ás 2 1|2 horas da tarde, no seu edificio social, á rua do Hospicio n. 217, esquina da Avenida Passos, para tratar de assumptos graves e vexatorios por que está passando o seu commercio.

Secretaria, 24 de agosto de 1916.
O secretario interino. — *Gomes Junior.*

MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 519 rezes, 52 porcos, 18 carneiros e 40 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 43 r. e 2 p.; Durish & C., 14 r.; A. Mendes & C., 59 r.; Lima & Filhos, 37 r., 6 p. e 7 v.; C. Sul Mineira, 9 r.; Francisco V. Goulart, 87 r., 17 p. e 12 v.; João Pimenta de Abreu, 29 r.; Oliveira Irmãos & C., 88 r., 12 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 13 r., 5 p. e 6 v.; Castro & C., 16 r.; C. dos Retalhistas, 32 r.; Portinho & C., 16 r.; Edgard de Azevedo, 14 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 35 r.; Fernandes & Marcondes, 10 p.; Augusto M. da Motta, 33 r., 18 c. e 9 v.

Foram rejeitados: 13 1|8 r., 1 p. e 5 v.
Foram vendidas: 36 3|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 285 r.; Durish & C., 292; A. Mendes & C., 617; Lima & Filhos, 172; Francisco V. Goulart, 217; C. Sul Mineira, 45; C. dos Retalhistas, 125; Portinho & C., 147; João Pimenta de Abreu, 174; Oliveira Irmãos & C., 397; Basilio Tavares, 102; Castro & C., 81; Edgard de Azevedo, 46; Norberto Hertz, 60; Augusto M. da Motta, 89; F. P. Oliveira & C., 84. Total, 2.933.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 5 minutos de atrazo. Vendidos: 469 1|8 r., 51 p., 18 c. e 35 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $560 a $620; porcos, de 1$000 a 1$200; carneiros, de 1$600 a 1$800; vitellos, de $500 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 21 rezes.

Carnes congeladas

Caldeira & Filhos abateram para a exportação e consumo desta capital, 436 rezes, sendo uma para o consumo e as restantes para exportação.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Manoel Alves dos Santos, ás 9, na egreja de Santo Affonso; João Burgos, ás 9 1|2, na egreja de Nossa Senhora da Sallete, em Catumby; D. Barbara Emilia de Amorim, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Piedade; commendador Candido Antonio de Barros, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; D. Carlota Dias de Amorim, ás 9, na egraja do Divino Espirito Santo, no largo do Estacio; D. Maria da Gloria Miranda Salgado, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Paulina de Paula Lobo Goulart, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; general Dr. João Claudino de Oliveira Cruz, ás 9, na mesma; tenente pharmaceutico Juvenal da Silva Conrado, ás 9 1|2, na matriz de S. José; Antonio Francisco Gomes Junior, ás 9, na capella de Nossa Senhora do Bomsuccesso; José Ferreira Novo da Silva, ás 9, na egreja de S. Jorge; D. Julia Nogueira de Sá, ás 8, na matriz de Santa Rita.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: João, filho de Albino de Oliveira, rua Mariz e Barros n. 369; Nelia, filha de Ananias Alves de Oliveira, rua Rego Barros n. 79; Evangelina, filha de Maria de Macedo Ricca, rua General Caldwell n. 132; Barbara Maria de Jesus, rua Marechal Bittencourt n. 82; negociante Braz Maria Gozzano, rua Barão de Mesquita n. 608; José Matheus Albernaz, travessa Guerra n. 46; Martinha Maria de Jesus, necroterio da policia; Pedro Rogerio, idem; Ernestine Flore Moysés, rua Conde de Bomfim n. 1.252; Antonio Gomes de Oliveira Passos, rua S. Francisco Xavier n. 637; Maria Mousier, rua Frei Caneca n. 238; Adelina Ferreira Arruda, rua José de Alencar n. 189; Joaquim, filho de Francisco Gonçalves da Cunha Dias, rua Paula Brito n. 37, casa IV; Felippe, filho de Francisco Rodrigues Martinez, rua Major Avila n. 136; Julia Maria da Conceição, rua da Alegria n. 54; Macelo Deodato fu Giuseppe, necroterio municipal.

—No cemiterio de S. João Baptista: commendador João Martins dos Santos, rua Sant'Anna n. 200; Maria da Gloria Ennes da Cruz, rua Lucidio Lago n. 70; Palmyra Martins, rua Delphim n. 61; Maria, filha de João Ernestino Teixeira, Maternidade do Rio de Janeiro; Theresa de Jesus, filha do major Octavio de Azeredo Coutinho, rua Constante Jardim n. 5; Francisco Pereira dos Santos, necroterio da policia.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Felisbina Amelia Furtado, rua Aquidaban n. 238.

—No cemiterio da Penitencia: João Pereira da Silva, Hospital da Ordem.

—Foi effectuado hoje o funeral do desembargador Dr. Cesario José Chavantes.

O finado contava 81 annos. Seu feretro saiu da rua Senador Alencar n. 91, tendo sido o sepultamento em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier.

—Da Santa Casa de Misericordia saiu hoje o enterro do jornalista Victor Alacid, fallecido naquelle pio estabelecimento.

O corpo do nosso collega de imprensa foi dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: o Sr. José Ignacio Botelho, saindo o feretro, ás 12 horas, do Hospital S. Sebastião; o menor Mario, filho do Sr. Antonio Piemonte, saindo o pequeno ataude ás 16 horas, da rua João Caetano n. 15; e o guarda municipal Pedro Joaquim Lima Barros, saindo o cortejo funebre ás 10 horas, da rua Laura de Araujo, 146.

Uma reclamação que a policia não póde deixar de attender

Os moradores e commerciantes das ruas do Mercado e Ouvidor, esta no trecho comprehendido entre o mar e a rua 1º de Março, pedem-nos que seja A NOITE interprete das suas reclamações junto da policia para que esta tome as necessarias providencias no sentido de acabar com um antro de baixa prostituição que funcciona no sobrado da rua do Ouvidor n. 8. A garotada, que se junta nas immediações daquelle local, aproveita-se da existencia daquelle antro para enxovalhar as pessoas que necessitam transitar por alli.

A reclamação, como se vê, é procedente, e a policia não deixará de a tomar na devida consideração.

SPORTS

Football

O descredito do penalty até na Inglaterra

Não sómente entre nós os penalty-kiks vão deixando, a pouco e pouco, de ser o terror dos keepers dos nossos teams, e, principalmente, da vibratilidade nervosa do aficionado torcedor, caindo em descredito.

Outr'ora, era o referee apitar, determinando essa penalidade, e ninguem alimentava esperança de que o penalty não fosse efficiente contra o team que era batido.

Paulatinamente, porém, elle foi se tornando menos perigoso, até que, hoje em dia, quando é determinado, ninguem mais acredita na sua efficiencia.

Dahi duas hypotheses: ou quem o bate actualmente não o sabe fazer, ou o keeper progrediu tanto que o shoot livre, a 11 jardas, se lhe tornou de facil defesa.

Dissemos que não sómente entre nós isso se verifica. De facto, tambem na Inglaterra, a patria do football, os penalty-kicks já não são tomados muito a sério.

Isso é o que, pelo menos, prova uma estatistica do The Athletic Velos.

Diz esse jornal que nas sessões de Lancashire e Midland, da liga ingleza, verificaram-se, durante o mez de fevereiro, 129 penalty-kicks, dos quaes apenas 72 produziram o resultado efficiente. Na sessão de Midland os penalties foram 74 e os goals 41; a differença, pois, foi de 33 penalties de resultado nullo; na sessão de Lancashire os penalties foram 55, os goals 31 e a differença de 24 desaproveitados.

O The Athletic não commenta; é que, naturalmente, a cousa por lá já é tão commum que, quando muito, vale a paciencia de uma estatistica.

S. Christovão A. C. — Será verdade?

O boato soprou-nos, aliás por boca que nos merece fé, pois que do contrario não o registariamos, que um punhado dos players do 1º team do S. Christovão pedia demissão, como um protesto á sua directoria, que suspendeu um delles. Não declinamos aqui os nomes destes players, e temos razão para isso: não queremos aggravar a crise do S. Christovão — si é que ella existe.

Apenas registamos esse boato como uma nota triste e indisciplinar, a ser verdade.

Sem duvida, que, si a directoria do São Christovão lançou mão de uma medida de tal ordem, não teve outro intuito sinão fazer voltar ao seu seio a disciplina e a ordem, porventura, abaladas. Outro não podia ter sido o pensamento da directoria, pois, claro está, que, suspendendo um dos seus elementos do 1º team, desfalca-o; desfalcando-o, enfraquece a sua unidade, e enfraquecendo-a, enfraquece-se a si propria, pondo em cheque o prestigio de força nos fields do club que dirige.

Não é possivel que alguem queira mal a si proprio e goste de desprestigiar-se. Logo, o acto da directoria do S. C. A. C., si houve, foi de intuitos bons para o club, isto é, para todos os clubs.

Resta que o punido cumpra a pena, como quem bem a mereceu, como moço educado.

E os seus collegas que não façam causa commum na rebeldia, para que não possamos, nem nós nem ninguem, duvidar da disciplina dos nossos clubs e dos seus associados.

Terceiro team do S. C. Realengo versus Quinto do V. Isabel F. C.

Realisa-se domingo, no campo do Realengo, este esperado encontro. O jogo, que será forte, começará ás 9 horas, sendo que o captain do V. I., Sr. Gastão Brasil, pede o comparecimento dos jogadores e reservas, ás 7 horas, na estação Central, para, incorporados, seguirem.

Eis o team do alvi-negro:

Antonico
Sylvio — Luciano
Augusto — M. Guaranys — G. Brasil
Octavio — Antenor — Misote — Zico — Waldemar

Reservas: Chaves, Moacyr, Almeida e Pachá.

Nota — O captain avisa que esse trem não pára no Engenho Novo.

Noticiario

Victor Alacid

E' com o mais doloroso pezar que registamos aqui a morte de Victor Alacid, occorrida hontem num quarto particular da Santa Casa de Misericordia.

Chronista sportivo, tendo redigido com competencia a parte do turf em varios jornaes e periodicos desta capital, Victor Alacid, entretanto, mais se destacou sempre, entre os seus collegas, pelas suas apreciaveis qualidades de caracter, pelo seu bonissimo coração.

A' sua familia os nossos sentimentos de condolencias.

Noticiario

Polyanthea sobre o football

Já podemos adeantar aos nossos leitores que até quinta-feira da semana proxima teremos á venda a polyanthea de que temos falado.

O seu conteudo é bem maior e muito mais valioso do que imaginavamos. Ella não tratará somente dos jogos que tiveram os brasileiros no campeonato de Tucuman, mas de todos os jogos internacionaes que se realisaram no Brasil, ou fóra delle, tomando parte o nosso scratch. A estatistica que comportará será de uma grande valia para a historia do football patricio. Falando no campeonato de Tucuman o faz ampla e cuidadosamente, dando-nos a conhecer muitas outras phases deste grande torneio.

Este excellente trabalho está sendo confeccionado nas officinas da A NOITE.

NA ILHA DO GOVERNADOR

Ribeira x Freguezia

Na Ilha do Governador, domingo passado, entre as equipes do Ribeira e do Freguezia, realisou-se um interessante encontro do qual saiu vencedor o Ribeira pelo score de 3x0.

Eis o team vencedor:

Sebastião
Durvalino — Mesquita
Luiz — Savio — Mario
Tinoco — Jandyro — Eudoges (cap.) — Cunha — Mario

JOSE' JUSTO.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Il Toreador", no Palace

Em recita de assignatura, por signal que a ultima, em festa artistica de Bertini, cantou-se hontem, no Palace-Theatre, que se encheu á cunha, diga-se num sovadissimo "cliché", a apreciada opereta de Cary e Monkton, "Il Toreador". O expediente de que se serviram os directores da actual temporada da Vitale deu-lhes assim o melhor resultado. E' preciso observar, entretanto, que o Palace se encheria da mesma forma, numa "serata d'onore" sómente daquelle festejado actor comico e o que se não daria, tratando-se apenas de uma recita da expirante assignatura de uma companhia que sempre teve as boas graças do publico carioca. O "Il Toreador" de hontem, resumamos, foi mediocre. Si applausos houve mesmo a alguns artistas seus interpretes, foi porque estes a elles tinham direito pelas sympathias de que gosam na platéa: o Sr. Bertini, principalmente, por ser mais a sua festa. "Il Toreador" estava mal ensaiado, foi posto em scena pobremente e teve no papel do protagonista um cantor em franca decadencia e um artista cansado. O maestro regente da orchestra tambem deu sua ajuda para o pouco exito de "Il Toreador": em certo momento, uma, duas e tres entradas, todas falsas! — deu elle á Sra. Giuletta Cesti, "Tableau".

O Sr. Italo Bertini e a Sra. Maria de Maria, no intervallo do segundo para o terceiro actos, cantaram com um pinturesco curiosissimo, o "Meu boi morreu", dansando apimentadissimo maxixe.

NOTICIAS

O Theatro Pequeno, no Phenix — Uma palestra com Olympio Nogueira

Conforme vem sendo largamente noticiado, estréa amanhã no Phenix a nova e bem organisada companhia do Theatro Pequeno. E' seu ensaiador Olympio Nogueira. Tivemos ensejo de com elle, hontem, entreter ligeira palestra. Disse-nos o applaudido actor:

— Volto ao genero de theatro no qual iniciei a minha carreira: torno a representar comedias e "vaudevilles". E volto feliz porque, si fiz revista, foi levado pela influencia do meio e não por ter preferido a lisa arte á rudimentar. De resto, vou trabalhar com um grupo que se póde dizer brilhante e homogeneo. Ema de Souza é a "etoile". Está, essa actriz, encantada com o papel que lhe distribui. E por esta phrase "Nunca interpretei uma personagem que me agradasse tanto como a Martha, de "Telhados de vidro", está-se a ver o brilho que vae ter o trabalho de Ema. Possue tambem o elenco a graciosa figura de Belmira de Almeida, premio de belleza. Vem a Belmira da revista, mas destinada a vencer no novo genero que abraçou; os ensaios o provam. Salles Ribeiro, que era interprete de opereta, será para o publico carioca uma revelação. Com a sua reconhecida distincção fará o galã da peça. Anthero Vieira apparecerá tambem, fazendo com brilho um papel em "Telhados de vidro", assim como Edmundo Maia e Antonio Campos. Ha mais, na interessante comedia, duas personagens sem importancia.

Olympio Nogueira

— E a companhia se apresentará toda ao publico na peça de amanhã?

— Não; figuram ainda no nosso elenco: Lina Fulvia, a graciosa comediante e intelligente academica de direito que, devido aos seus estudos na Faculdade, só representará na terceira ou quarta peça; Alice Pereira, applaudida actriz da companhia que Christiano de Souza ha tempos organisou no São Pedro; Marianna Soares, sobre quem sou suspeito para falar.

A nossa palestra com Olympio prolongou-se. Elle está enthusiasmado com a estréa de amanhã. Conta com o agrado do Theatro Pequeno. E accrescentou-nos:

— A nossa victoria será completa com a segunda peça. E' um "vaudeville" que reputo superior ao "Aguia", que levou ao Trianon o Rio de Janeiro em peso.

Isidora Duncan no Municipal

Estréa hoje no Municipal a celebre bailarina Isidora Duncan, que vae interpretar as dansas classicas de que hontem demos programma. Acompanhará os trabalhos da festejada artista uma orchestra de trinta professores, regida pelo maestro Maurice Dumesnil. Esse espectaculo começará ás 21 horas.

Uma estréa adiada

Estava annunciada para hoje a estréa da "tournée" lyrica da celebre opera de Wolf Ferrari, "Il segreto di Suzanna", no Lyrico. Exigindo, porém, grande orchestra, muitos dos professores que a formam estavam ainda hontem na companhia Vitale, cuja despedida desta capital deveria ter sido antehontem. Isso fez com que os ensaios de apuro da peça se transferissem para hoje, o que, por sua vez, obrigou o adiamento da estréa dessa "troupe" lyrica para amanhã, impreterivelmente. Além da representação da opereta "Il segreto di Suzanna", que terá como interpretes os artistas Gilberta Fridowsky, Alberto Terrone e Cesare Santarelli, uma orchestra de 45 professores executará a celebre obra de Henrique Granados, "Goyescas", aqui instrumentada pelo maestro Luiz Provesi.

Vamos assistir a uma representação de successo

Aqui ainda não se representou uma peça do genero policial, como vamos ver dentro de breves dias. O Lyrico, pelas condições especiaes que possue, é um dos poucos theatros que se prestam a taes representações, por que o nosso publico mostra extraordinaria predilecção no cinema. O original que a companhia Lucilia Péres vae representar, na sua estréa no Lyrico, a 1º do mez vindouro, é um dos mais bellos romances policiaes que têm sido levados á scena na Europa, em razão do seu enorme successo ali alcançado. Leopoldo Fróes vae dar á peça uma "mise-en-scène" rigorosa, como talvez ainda não tenha aqui obtido nenhuma dessas representações. Basta dizer que em dous ou tres actos de taberna, no "bas-fond" parisiense, onde ha, exigidos pelo autor da peça, uns bailados de apaches, se apresentará um escolhido corpo de bailarinos, que executará essas dansas, sob a direcção dos celebres dansarinos Ana Kremser e G. Molasso, os distinctos artistas da companhia Molasso, que o nosso publico já tem applaudido. Certamente, que a peça policial com que a companhia Lucilia Péres estreará a 1º do mez vindouro, no Lyrico, vae alcançar ruidoso successo.

As recitas da moda no Carlos Gomes

Inauguram-se hoje no Carlos Gomes as récitas da moda que a direcção desse theatro dedica ás familias cariocas. A companhia do Eden Theatro de Lisboa, que occupa o Carlos Gomes, representará a delicada peça de costumes portuguezes "No paiz do sol", em cuja interpretação resaltam a arte de Henrique Alves e Medina de Souza e a graça de Elisa Santos, Berthe Baron e Celeste de Oliveira.

Os espectaculos do Republica

O Republica continua a explorar, a preços populares, os espectaculos cinematographicos e de variedades. Entre as fitas do programma desta semana está se exhibindo, com bastante successo, a do combate de box entre Willard e Moran, emquanto no palco ainda obtem muitos applausos o habil transformista portuguez Silva Lisboa.

Uma companhia nacional no Palace

Estréa amanhã no Palace-Theatre uma nova companhia dramatica nacional, de que é primeira actriz a Sra. Emma Pola. Essa "troupe", que ali trabalhará em espectaculos completos, estreará com o "vaudeville" de Bastos Tigre, "O microbio do amor", que o publico já teve occasião de applaudir recentemente no Recreio e Trianon, e com um "grand-guignol" "Os olhos", que foi ha poucos dias representado no Apollo.

—— Pelo "Hassucê" chegou hontem a esta capital, de regresso da sua "tournée" ao sul, a companhia de revistas do São José.

—— A companhia Molasso, afim de apurar o ensaio e montagem de uma nova peça, que deve subir á scena, impreterivelmente, sabbado vindouro, não dará espectaculos hoje e amanhã no São José.

—— A companhia Alexandre Azevedo está ensaiando, para substituir o actual cartaz, uma peça engraçadissima — "Os maridos alegres".

—— Realisa-se a 28 do corrente no Recreio o festival do actor Alberto Ghira, que regressa a Portugal dentro de breves dias. O espectaculos desse apreciado artista terá um programma interessantemente organisado.

—— Espectaculos para hoje: Municipal, bailados por Isadora Duncan; Recreio, "A Tiçãosinho"; Carlos Gomes, "No paiz do sol"; Republica, variado.

Os córtes na Agricultura

"Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1916 — Sr. redactor da A NOITE — Peço venia para levar ao conhecimento de V. S. que a noticia publicada hontem nesse conceituado jornal, sob a epigraphe "Os córtes na Agricultura", contém uma referencia aos sollicitadores de patentes de invenção em nome de terceiros, que, sobre ser inverdadeira, é injusta.

Não é verdadeira porque nenhum desses intermediarios (refiro-me aos que como tal são conhecidos nas repartições officiaes) cobrou algum dia a exorbitante commissão de ...... 500$000, somente pelos seus trabalhos. Ainda que se queira negar a esses intermediarios a probidade commum, resta, todavia, considerar que os inventores, principalmente nacionaes, dispoem, em geral, de recursos pecuniarios mui reduzidos e poucas, pouquissimas vezes mesmo têm idéa com cuja execução reconheçam valer a pena o dispendio de metade daquella importancia, siquer.

Experimente o Sr. redactor fazer uma visita a qualquer dos intermediarios estabelecidos aqui no Rio e verá que o preço correntemente cobrado para "todo" o serviço relativo á obtenção de uma patente, "incluindo nesse preço não só a commissão, mas "todas" as despesas do processo, está longe de chegar a 500$000.

E' claro que esse preço varia segundo a importancia da invenção e tal variedade provém do facto de não ser feita por conta da Secretaria de Industria e Commercio a publicação dos relatorios, e o preço dessa, absurdo já, augmentar com a extensão destes.

Foi ainda injusta, na intenção, a referencia aos agentes de privilegios, feita pelo Sr. redactor da mencionada local, pois elles simplificam immensamente o serviço da Secretaria de Industria e Commercio, já poupando muito trabalho aos funccionarios dessa repartição, já auxiliando o inventor a proteger um seu direito que, embora pouco respeitado e quasi nada reconhecido nesta terra, não deixa de ser incontestavel, não deixa de ser um direito.

E é por isso que os governos de todos os paizes cultos do mundo, certos da grande utilidade que presta essa classe de intermediarios, longe de oppor-lhe obstaculos, dão-lhe regalias, tornando-a uma instituição com caracter official. Si não houvesse os agentes de privilegios, como poderia, por exemplo, o industrial residente na Hollanda privilegiar no Brasil uma invenção sua e, assim, contribuir para o augmento da renda do Ministerio da Agricultura, consumindo estampilhas (e não poucas), pagando taxas elevadissimas que se repetem depois, annualmente, concorrendo com pesados emolumentos, etc.? Si não existissem os intermediarios, como poderia o fabricante da Inglaterra registar no Brasil a marca com que distingue os seus productos e, desse modo, contribuir mais tarde para o augmento da receita das alfandegas, enviando para cá os artigos fabricados, activando o commercio de importação e exportação, etc.?

Infelizmente, porém, nós aqui costumamos fazer o inverso do que se devera fazer. Por exemplo e ainda sobre a mesma noticia publicada: o Sr. ministro da Agricultura, pretendendo augmentar a receita, eleva as taxas referentes a privilegios e marcas de fabrica, quando é claro que isso só poderá provocar a diminuição crescente dos pedidos de patentes e de registos de marcas, em prejuizo para as industrias, para o commercio, para o progresso. Para provar que não é a elevação das taxas que produz o augmento da renda desses serviços nos outros paizes, basta considerar que um agente de privilegios nos Estados Unidos da America do Norte cobra ao inventor 40 dollars pela obtenção de uma patente (incluindo todas as despesas, o que significa que a taxa cobrada pelo governo é minima) e o Patent Office tem, entretanto, uma renda annual de cerca de oito milhões de francos, apezar da guerra.

Abandonando outros commentarios, peço, Sr. redactor, a publicação destas linhas e firmo-me, antecipadamente grato, de V. S., etc. — Oscar Costa."

ESPERANTO

No primeiro sabbado do mez de setembro, dia 2, na séde da Brazila Ligo Esperantisto, realisar-se-á a 27ª reunião do Virina Klubo, que, innegavelmente, deve o seu progresso á acção do distincto conjunto de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade que o constitue.

Accedendo ao convite da directoria, o Sr. Carlos Velloso falará sobre o emprego dos participios existentes na internacional lingua Esperanto.

Confusão de salas

Tendo sido noticiado ter o individuo Manoel da Silveira que se acolhera á Policia Central, dali furtado lonas e outros objectos que se achavam depositados na repartição, porque pernoitou na sala dos telephonistas, pedem-nos estes declarar que tal individuo nunca ali fez ponto e sim na sala dos telegraphistas.

A praga dos automoveis

Hontem, á noite, o auto n. 2.781, conduzido por um pessimo "chauffeur", atropelou e quasi matou o menor Santo Mandarinni, de nove annos, residente á rua S. Leopoldo n. 32. Santo foi soccorrido pela Assistencia e em estado gravissimo recolhido á Santa Casa. O criminoso motorista evadiu-se.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

S. I. P. H. — Si é verdade que o senhor tem "aortite luetica, com insufficiencia aortica não compensada", não deve continuar com o sublimado corrosivo, que lhe "injecta um pharmaceutico amigo". Por força o seu rim funcciona mal, e a experiencia ensina que não tardarão a apparecer phenomenos de intolerancia pelo medicamento, devido á má eliminação renal. Nós aconselhamos-lhe: Biodureto de hydrargirio um centigrammo, biodureto de sodio dous centigrammos, Cacodylato de sodio dez centigrammos, Agua distillada 2 grammas. Para uma ampola esterelisada. Póde tomar uma injecção diaria. Mas o seu caso é serio. Não é para pharmaceutico. Seria opportuno começar por combater a insufficiencia cardiaca, com os cardiocineticos e os diureticos.

A. M. — Muito agradecidos.

P. R. E. — Esse caso não é para esta secção.

N. R. — Duchas escossezas e repetir as tentativas.

G. B. J. — As applicações iodadas locaes, alternadas com as de enxofre são as melhores.

M. I. M. A. — Conforme a habilidade do cidadão...

C. M. A. — E' preciso exame.

J. B. F. — Anomalia, talvez, congenita e, portanto, é inutil qualquer tratamento. Haverá remedio si adquirido. As suas informações não são completas.

P. R. R. — Muitissimo obrigado.

A. N. T. O. N. — Idem.

R. O. M. — O seu estado não é para se tratar em jornal...

O. G. L. O. — A natação, a electricidade e varios outros meios physicos.

M. C. B. — Póde tratar-se de abaixamento da uvula.

F. C. S. — E o estomago, como vae? Póde ser que o senhor calumnie, a sua infecção de 1910, e tratar-se simplesmente de uma affecção gastro-intestinal.

T. P. R. U. — Banhos de mar, quando vier o calor.

S. F. — Deixar de fumar dous dias; tomar um purgante e depois ir ao medico.

V. A. Z. — Idem.

P. T. X. — Fazer o favor de ser mais breve: doze paginas!

M. X. 31 — Fazer simples lavagens com agua fervida e esperar, fiscalisando-se, mais alguns dias.

M. H. A. M. — E' preciso exame.

G. R. A. T. A. — Muito obrigado.

C. O. R. A. — Achamos que não deve tomar nenhum remedio, ainda, por algum tempo. Deve fazer alguns exercicios, andar. Deve comer pouco e fraccionadamente. Póde ser que o seu estomago tenha sido estragado mais pelos remedios que pelo mal...

Si com esses conselhos não obtiver resultado queira escrever-nos de novo.

DR. NICOLA'O CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. Dr. Oscar Godoy, Mme. Dr. Arthur Peixoto, D. João Francisco Braga, bispo de Curityba; Dr. Alfredo Bahiense, advogado; o cirurgião-dentista Mario Couto de Oliveira, Joaquim José de Souza Imenes, negociante nesta praça e vice-consul do Brasil em Montevidéo.

—Faz annos hoje o Sr. Dr. Manoel Niobey, engenheiro da Prefeitura Municipal.

—Faz annos hoje o Sr. João Gomes do Amaral, despachante da Western Telegraph.

—Faz hoje annos a gentil senhorita Esperança Ferreira da Silva, filha do Sr. Antonio Ferreira da Silva, conceituado negociante desta praça.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. Luiz Ramos, clinico nesta capital; Dr. Waldemar Pereira, clinico em Nictheroy; Dr. Ubaldo Veiga, clinico nesta capital; Mme. José Rodrigues de Souza Carrazedo, Mlle. Dagmar, filha de D. Maria Emilia Duarte e do Dr. José Duarte, promotor em Rezende; o menino Djalma, filho do capitão Octavio Campos da Paz.

—Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Lucinda da Motta Bastos, esposa do Sr. Antonio da Motta Bastos, proprietario do Stadt Munchen.

—Completou hontem, oito annos, a gentil Elza, filha do capitão-tenente Marques de Faria.

RECEPÇÕES

A Exma. Sra. D. Luiza Lavrador, esposa do Dr. Manoel Lavrador, offerece amanhã, uma chicara de chá a suas amigas e ás pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 215.

PIC-NIC

Na ilha do Paquetá realisa-se domingo proximo um pic-nic, promovido por um grupo de academicos.

CONCERTOS

A audição de alumnos dos professores Orlando Frederico, Oswaldo Allianni e D. Guiomar Beltrão Frederico, foi coroada de exito, pois agradou immensamente, tal o grão de adeantamento desses artistas principiantes. Pouco a pouco a musica, fóra do ensino official, vae tendo o desenvolvimento que deve ter, graças aos esforços de professores como esses tres acima referidos.

VIAJANTES

Da cidade de Cantagalo, onde se encontra ha alguns dias, a serviço de sua profissão, deve regressar depois de amanhã o Dr. Roberto Trompowsky Junior, advogado no nosso fôro e no do Estado do Rio de Janeiro.

QUEM PERDEU?

O Sr. Simon Katz, morador á rua do Cattete n. 176, encontrou na terça-feira á noite, em um cinema, uma "barrette", que veiu entregar a A NOITE e que aqui fica á disposição de quem provar ser o dono.

Sociedade de Geographia

Reunir-se-á amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 16 horas, em sessão ordinaria, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde social, á praça 15 de Novembro.

A'S SENHORAS

Mme. Claire, autora do preparado "Grego-Oriental", para conservação e belleza da pelle, previne a sua clientela que, uma sua ex-empregada, de nome Magdalena, retirada já de seu negocio, anda offerecendo á venda, como vingança, uma falsificação prejudicial do seu preparado "Grego-Oriental", fazendo-se acompanhar de uma senhora edosa, surda, ou, ás vezes, de um menino. Mme. Claire não se responsabilisa pelas vendas feitas por sua ex-empregada, prevenindo sua clientela contra as falsificações do preparado "Grego-Oriental", cujo deposito é á praça da Republica, 70.

O legitimo preparado "Grego-Oriental", de Mme. Claire, tem produzido optimos resultados, tendo innumeros attestados de senhoras da alta sociedade. Esse preparado não é posto á venda, só podendo ser adquirido no proprio deposito ou por encommenda.

FACULDADE DE MEDICINA

Os alumnos da Faculdade de Medicina reunem-se segunda-feira, 28 do corrente, ás 14 horas, na sala B, para tratarem da instrucção militar.

---

(24) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

1ª PARTE

II

Depois de Barnef entrou um chamado Azestini, mestre de obras, chefe de uma turma que, na occasião, trabalhava no concerto da ballastragem da linha ferrea de Lunéville, e cuja mulher tinha uma casa de productos italianos e de massas alimenticias. Esse Azestini, que se dizia originario da Calabria, falava muito bem o allemão. O seu conhecimento da lingua era por demais profundo para que não tivesse ido buscar os seus papeis de identidade na famosa undecima secção da policia secreta de Berlim que tem sempre um grande numero delles á disposição dos seus agentes estrangeiros.

Ao entrar, disse:

— Julgo que Fritz não tardará e que foi elle que cruzei na floresta!

— Em todo o caso, sentemo-nos á mesa, lembrou Rosenheim; teremos tempo de tratar de assumptos sérios quando chegar "o Sr. fiscal movel."

— "Ja!" Comecemos pelas salchichas! declarou Thessein, e depois o vinhosinho da Mosella!

Quanto a von Fritz, será tambem recebido com agrado.

Sentaram-se todos á mesa, servidos por Zelma e por Thasie. Não se via Tobias que, sem duvida, estava de guarda.

— E' o que se póde chamar uma reunião de rapazes alegres! Os policiaes pódem apparecer!

Nada nos terão que censurar! disse Barnef. Todos têm, parece-me, o direito de jantar numa hospedaria!

— E' uma honrada reunião de salchichas! accrescentou numa manifesta alegria, Thessein, "um verdadeiro "wurstfest" apimentada pelo sorriso picante da menina Thasie!

Immediatamente, ao ouvir essas palavras, a assembléa estourou de riso. Foi esse o signal da alegria geral ao redor das salchichas a fumegar trazidas pela senhora Rosenheim, toda triumphante. Para comprehender bem o successo do gracejo do rubicundo e alegre Thessein, não é inutil saber que a desenvolvidissima Thasie tinha, ao chegar aos cincoenta e cinco, o nariz chato com a ponta arrebitada e uma barba crescida no queixo.

Thasie, porém, considerou-se insultada por essas risadas excessivas e declarou, depois de achatar o hombro do guarda-cancella com um bom tapa dado com a sua enormissima mão, que tivéra o seu tempo como qualquer outra. Ella nascêra nos arredores de Munich e entrára em relações pela primeira vez com a undecima secção em uma época em que Thessein ainda não sabia se assoar sósinho!

E ella havia sido enviada pelos seus chefes para uma guarnição franceza, em Saint-Mihiel, para não dar-lhe o nome verdadeiro, com o fim de obter todos os segredos dos senhores officiaes inferiores; próva evidente, entre parenthesis, de que nas altas camadas, não a julgavam assim tão desprovida de seducções. O que era verdade, a acreditar no que affirmava, é que durante dez annos ella fizéra furor num café dessa cidade.

"E agora, os outros podiam rir e zombar della! Prestára mais serviços á sua patria do que todos esse "herr" farcistas reunidos nesse bello dia em redor das queridas salchichasinhas!"

Thasie teve o seu successosinho, foi cumprimentada por Zelma, beijada por Azestini; em seguida Barnef, o caixeiro viajante de armarinho, tomou a palavra depois de ter erguido o copo á saude do aiser, do kronprinz e de toda a familia imperial. Elle tambem tinha que contar uma historia em que se tratava de um capitão encarregado da distribuição de vestuario, ao qual vendera peúgas que o satisfizeram a tal ponto que o dito capitão fizera de Barnef seu amigo.

— Ora, proseguiu Barnef, eu havia sido avisado pela folha de serviço de que o meu novo amigo tinha dividas. Um dia disse-lhe: "Aqui estão os meus papeis e a minha caderneta militar. Sou um homem honrado, auxilie-me em fazer negocio com os seus collegas; e eu dos lucros realisados, graças ao seu empenho, dar-lhe-ei antes de dous mezes o necessario para pagar as suas dividas!" O capitão de nada desconfiava e o que eu vendo é bom e barato. A gente acaba por arranjar-se. Hoje forneço de fazenda de lã, camisas, ceroulas, flanellas de algodão, todos os officiaes e inferiores do regimento e sou amigo do regimento inteiro. Eis ao que se póde chegar com um par de peúgas, posto a render. (1).

— Não digo que não, disse Thasie, em todo o caso "as peúgas não têm o valor do flirt!..." Ah! essa Thasie é dos diabos! Azestini que lhe puxara a barba recebeu um sopapo, o que não o impediu de querer contar por sua vez como entregára á Allemanha a primeira espingarda Lebel saida das fabricas de Saint-Étienne! "Eu era simples empregado sem ordenado, empregado "voluntario", como se diz na nossa administração, em casa do Sr. P..., fabricante de Saint-Étienne..."

Mas os outros não o ouviam. Comiam e bebiam com tal rumor de mandibulas, de garfos, de facas e de louça que a historia da espingarda Lebel ficou sem seguimento para François.

Entretanto, quando os appetites já se sentiam mais satisfeitos, um dos camponios disse:

— Isso tudo, de nada vale ao lado do que vae occorrer pelas bandas das estações de estrada de ferro, si houver guerra!

— E' verdade, obtemperou Thessein, sem insistir.

— Sim! disse ainda Rosenheim com um meneio de cabeça, no dia em que Stieber "apertar a móla da destruição", que balburdia! Que marmelada!...

— Quanta carne picada de welches para encher salchichas!...

—"Ja" "Ja"!... basta imaginar somente o accumulo occasionado pelo descarrilamento de dous trens militares, em um mesmo ponto da linha de Belfort, de Strasburgo ou de Metz, quando atrás estarão todos os outros trens que se seguem "aos quartos de hora", não é verdade Sr. Thessein!...

Thessein fingiu que não ouviu.

— E tudo mais, proseguiu o segundo camponio. Eu, que aqui estou, conheço uma estação onde bastará atirar um phosphoro em certos reservatorios de gazolina, uma estação estrategica que dentro de cinco minutos ficaria toda em chammas!...

— Os francezes são realmente muito tolos, concluiu Rosenheim, e Stieber é um homem de verdadeiro valor!

Puzeram-se então a falar de Stieber. Todas as ordens delle emanavam. O seu nome, uma vez pronunciado, tudo estava dito, pois que elle tudo determinára, tudo previra. Sabiam-n'o por toda a parte e ninguem o havia visto em parte alguma! Nenhum dos que ali estavam poderia gabar-se de o ter visto. Rosenheim era o unico que lhe havia falado por vezes ao telephone.

E' verdade que podia a gente suppôr nunca o ter visto e no entanto lhe ter apertado diariamente a mão. Era um homem que usava de todos os disfarces, um chefe que sabia caracterisar-se como um inspector da Segurança.

— Vocês estão me dando vontade de rir, com o seu Stieber, rosnou de subito o tio Fouare, o qual, até então, não pronunciára palavra. Eu conheci um, um Stieber que deixaria o de vocês a perder de vista!

— Você conheceu o primeiro Stieber, tio Fouare?

— O unico, o verdadeiro, o amigo de Bismarck, o que creou a nossa policia secreta do estrangeiro, antes que o vosso Stieber tivesse visto a luz do dia! Si o conheci! Comecei a trabalhar com elle, antes de Sadowa!

— Mas, que edade tem você então?

— Não estou longe dos setenta e dous, e sou um seu criado! Teria uns vinte e tres naquella época. Sim, posso dizer que preparámos a invasão da Bohemia, juntos. Nós nos disfarçavamos ora em photographo, ora em vendedor de cestos, ora em saltimbanco, ou ainda, em vendedor ambulante de estatuetas de gesso, de objectos de religião, ou de pornographia... todas as profissões ambulantes, o que! Tinhamos um carro de transporte; iamos de cidades em aldeias, observando, ouvindo tudo o que occorria em redor de nós! Esse é o ponto divertido da profissão! Nunca pude habituar-me aos outros. Mais tarde, Stieber quiz levar-me para os seus escriptorios de Berlim, mas eu ahi teria definhado, acabando por morrer: para mim, é preciso a estrada livre, e eu della gosarei até o ultimo minuto! Quando percebi que já não tinha grande prestimo, fiz-me pastor; mas, por pastor que seja eu seria capaz ainda de ensinar muita particularidade da cousa de que nos occupamos a mais de um fiscal movel ou a qualquer chefe de districto, palavra de tio Fouare! Nunca me deixei apanhar, e ouçam mais, todos vocês poderiam ser presos esta noite; eu ainda seria capaz de me livrar! Sou conhecido em toda a região como um bom francez! Goso de uma reputação que vale ouro!

— Você deve ser rico, tio Fouare?

— Não peço nada a ninguem!

— E continua a trabalhar só pela gloria!

—Com a sua salchicha!

Todos ouviam aquelle ancião que conhecêra o grande Stieber, o "rei dos espiões", como os recrutas ouviam outr'ora os veteranos do tempo de Napoleão falar do seu imperador! E o outro deixava-se embalar pelas suas recordações: "Ah! si vocês tivessem ouvido Bismarck dizer ao rei Guilherme: "Stieber, sire, é o rei dos agentes da policia secreta!" E como se orgulhava do seu Stieber! Foi nesse dia que elle o fez nomear chefe do serviço de campanha! De Moltke, um outro gigante e o Sr. Bamberg, consul da Prussia, que eu fôra encarregado particularmente de vigiar, diziam-n'o frequentemente á nossa vista; nunca seria possivel suppor que tão importantes serviços de guerra pudessem ser prestados a um exercito em marcha "sob a direcção de um só homem" (eu, bem entendido, não contava) que, de ante-mão, percorrêra, estudára o paiz e collocára secretamente nos pontos estrategicos "pessoas relacionadas no paiz secretamente" que eram utilisadas, quando necessario. A cada deslocamento do exercito, as casas onde deviam ser alojados o estado maior e os officiaes geraes com a sua comitiva estavam assignaladas, e um camponez, espião vestindo camisóla e calçando tamancos, vindo ao encontro do exercito, "mas que se havia feito algemar á entrada da cidade pelas vanguardas, afim de ser considerado martyr pelos seus compatriotas", dava todas as informações necessarias sobre as passagens das tropas e sobre os recursos da região, em forragens, carne e legumes!

"Ah! isso é que era obra bem feita! E por isso Bismarck dizia que era preciso honrar os policiaes! e nomeava Stieber governador de Braun, durante a passagem do rei! E garanto-lhes que ninguem fazia a minima reclamação! Stieber têve todas as honras, todos os titulos, e isso nunca o impedia de pôr a mão na massa!

(Continúa.)

(1) "A espionagem allemã em França", de Paul Lenoir.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

330 — 30ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

309 — 48ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Pensão estrangeira

Excellente tratamento, quartos bem mobiliados para casaes e solteiros. Preços modicos, todo conforto e asseio; 8 minutos distante do centro. Rua D. Carlos I n. 39, Cattete.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

Fructas, queijos, manteiga, fries e comestiveis finos.

MENU

Hoje ao jantar:

Cangica á bahiana.

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de camarão.

Caldo á Malhóa.

Bacalháo á bascaina.

Lingua do Rio Grande á gaucha.

Tripas á la mode de Caen.

Ao jantar:

Frango á Gentil Pastora.

Perna de vitella com purée de batata.

Outras

Primorosa garrafeira

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos perfeitamente, só a senhoras, em Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806—Central.

CALÇADO CASA MINERVA

Travessa S. Francisco de Paula, 38

Calçados finos, alta moda em botas e sapatos. Sempre variedade em novos modelos e creações.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições. Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 149 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

Callista

Manicura e massagens manuaes e electricas por professor diplomado chegado da Europa. Rua São José n. 29, 1º andar. Telephone Central 5.457.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empreza de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephono 2361 C.**

Perolina Esmalte-Unico

preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PÓ DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Vende-se na Garrafa Grande

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

GRANADO & C., 1º de Março, 14

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços medicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Teleph. 4.513 C.

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Aluga-se para um casal serio ou cavalheiros de fino trato um esplendido aposento mobilado, no palacete, todo ladeado de jardim, na rua D. Luiza n. 21, Gloria.

Moveis a prestações

RUA DA CARIOCA 67

Modelos exclusivos

CASA MARTINS

Casa especial de bordados, plissés etc.

Rua dos Ourives n. 13 — Sobrado

Pont á jour e picot, desde 200 réis; plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

Chá de Cacau

Tonico Nutritivo

DEPOSITO:

General Camara, 128

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO:

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central

GARAGE E OFFICINAS:

Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central

RIO DE JANEIRO

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

Director e proprietario: — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Aulas diurnas e nocturnas

CURSOS DE PREPARATORIOS E CURSOS INTERMEDIARIO E PRIMARIO

CORPO DOCENTE

Dr. JOÃO RIBEIRO, lente do Collegio Pedro II, portuguez. Dr. ARTHUR THIRÉ, lente do Collegio Pedro II, mathematica. Dr. GASTÃO RUCH, lente do Collegio Pedro II, francez e historia universal. Dr. MENDES DE AGUIAR, lente do Collegio Pedro II, latim. Dr. JOSÉ MASTRANGIOLI, medico assistente da Faculdade de Medicina, francez. Dr. MANOEL PEREIRA DA CUNHA, conhecido professor, physica e chimica. Professor GUIDO MONFORTE, da Universidade de Pennsylvania, geographia e inglez. OSWALDO BOAVENTURA, medico e director do Externato, mathematica e historia natural.

Rua Sete de Setembro, 170

CAFE' SANTA RITA

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE | e RUA MARECHAL FLORIANO 22 — TELEPHONE 1.218 NORTE

QUEM PAGA O PATO?

AQUELLE QUE NÃO COMPRA A

LAMPADA EDISON

Que é indiscutivelmente a melhor lampada!

A' venda nas melhores casas de electricidade do Brasil!

Material para todo o genero de illuminação

Material sanitario e encanamentos

Sortimento completo

CASA DALE

Rua da Alfandega 82 a 86

ESQUINA DE OURIVES

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Fabricas de Massas Alimenticias Reunidas

Fabrica: Praça Rep. 75 — Tel. 1939-1589 C.

GIORELLI & C.

Armazem: R. Lavradio 18-20 — Tel. 3756 C.

Importadores de generos italianos

Especialidade em vinhos: Barbera, Nebiolo, Grignolino e Capri branco. Vinho Chianti em caixa, diversas marcas

Variado sortimento de massas alimenticias fabricadas por systemas os mais modernos e aperfeiçoados.

Talharins com ovos frescos ás quintas-feiras, sabbados e domingos, no armazem á rua Lavradio 18 e 20. Telephone 3.756 Central.

Massinhas glutinadas com ovos, em caixinhas de diversos tamanhos, recommendaveis como optimo alimento das creanças e convalescentes.

A' venda nos principaes armazens.

PEÇAM CATALOGO

TINTURARIA RIO BRANCO

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

29 — Avenida Mem de Sá — 31

Attende de prompto aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934—Central — para buscar a roupa — GRATIS — e entregar a domicilio, depois de pago o trabalho. Limpa a secco e passa, em um dia o terno por 3$000; lava chimicamente por 5$000; tinge com perfeição. Faz concertos

ESPECIALIDADE EM TRABALHOS — EM ROUPAS DE SENHORAS

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

Qual o vosso destino?

Que cores deveis preferir?

Qual a pedra que deveis usar em vosso anel?

Que santo vos acompanha para que possaes pedir-lhe a sua protecção?

Como corrigir as correntes de defeitos que são contrarios á vossa estrella, si ignoraes qual seja esta?

O processo mais pratico será dirigir-vos a cartomante; mas neste caso o dispendio é fatal.

Nós estamos habilitadissimos a fornecer-vos o vosso horoscopo, sem dispendio de um real e basta que nos escreva, acompanhando um enveloppe com o vosso endereço, franqueado a

R. H. — Caixa do correio 1894, Rio

indicando-nos o mez do vosso nascimento, sómente, e, pela volta do correio, estareis scientes dos meios indispensaveis para alcançar uma vida prospera e feliz.

Não guardeis para amanhã, que será tarde.

ESCREVEI-NOS HOJE MESMO.

Praia de Botafogo, 384

em frente ao Pavilhão de Regatas — Teleph. sul 911

Succursal — Installada no esplendido predio novo de moderna construcção

R. das Laranjeiras, 318

Telep. 5.135 C.

MAJESTIC-PENSÃO

Cozinha de primeira ordem — Aposentos e banheiros, com todos os confortos modernos. — Bom tratamento. Preços modicos, bondes á porta. MIGUEL H. SIXEL & IRMÃOS

O afamado Calçado Rocha não tem rival!

O unico que tem os principaes predicados, elegancia, commodidade e durabilidade sem fim.

DEPOSITOS:

Matriz, Sete de Setembro n. 113.

Filiaes, Avenida Rio Branco n. 89.

» Marechal Floriano n. 114.

PNEUS

Preços feitos directamente da fabrica.

O director-gerente, engenheiro Octavio Gusman, de uma das fabricas de pneumaticos, cuja companhia se compõe de quatro fabricas distinctas na America do Norte, acha-se actualmente nesta cidade, onde permanecerá pelo espaço de duas semanas, acceitando contractos directos. Pode ser encontrado á rua dos Ourives 85, das 4 ás 5 horas, no escriptorio de Prado Costa & C.

CAMPESTRE

RUA DOS OURIVES 37

Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:

Vatapá á bahiana.

Mayonnaise de garoupa.

Boas bacalhoadas.

Ao jantar:

Successo!

Além dos pratos do dia o «menu» e variadissimo.

Todos os dias ostras cruas, canja e papas.

Sardinhas nas brazas.

Boas peixadas.

Preços do costume

A "Tendinha dos Alliados"

— ANTIGA DE LISBOA —

Recentemente reorganisada sob a direcção do provecto "Belga" Ignacio Van Geem.

Almoço, jantar e ceia.

Aberto dia e noite. Rua Visconde de Maranguape n. 17.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo hálito, dor e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Stadt Munchen

Praça Tiradentes n. 1

Telephone 665 Central

Café, restaurant gabinetes e terraço. Almoços, jantares e ceias.

Cozinha para todos os paladares, preços ao alcance de todos.

Amanhã ao almoço:

Vatapá do norte, bacalháo cozido sardinhas nas brazas e grande peixada.

Ao jantar:

Moqueca á bahiana, bacalháo á Lopes de Sá, mayonnaise de lagosta, bolinhos de bacalháo e ostras frescas ao ar livro.

Hoje

Cangica da Bahia

Pensão

Traspassa-se uma pensão com quinze quartos bem mobiliados, proxim ajardinado, Installações modernas, nas immediações da Gloria; informa-se, por favor, na casa Rist, á rua Sete de Setembro n. 77.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa do Dr. GASOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Maison Muguet

— MME. PEREIRA —

Atelier de modas e confecções, chapéos para senhoras, senhoritas e meninas, grande variedade em formas, fitas e plumas.

Costumes tailleur, robes, manteaux, saias, blusas, matinées, peignoirs, lingerie muito fina, todo artigo estrangeiro. Executam-se com perfeição e elegancia enxovaes para casamentos e quaesquer toilettes pelos ultimos figurinos.

Rua Sete de Setembro n. 195. Telephone 4.287 Central

Curso de Preparatorios

Mensalidade 25$000

Diurno e nocturno. Professores do Pedro II — Materia avulsa 10$000. Rua Sete de Setembro n. 101, 1º andar.

Mobiliario completo

Familia de tratamento, estrangeira, que se retira, vende, parcelladamente ou em conjunto, o mobiliario completo de sua casa, desde trens de cozinha até os tapetes da sala; os moveis são todos completamente novos. Ver e tratar na rua do Rezende 161, das 10 ás 16.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, muito leves e economicas e de qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

Hotel Mello

Em Lambary

Informações: na Casa Viuva Henry, rua Gonçalves Dias n. 40.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

40:000$000

Por 3$600

Terça-feira, 29 do corrente

15 .000$000

Por 1$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholine, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Pensão Brasileira

Reformada para familias e cavalheiros de tratamento, a 20 minutos do centro, bondes a toda hora. Rua Haddock Lobo n. 123.

Cambuquira

Acha-se novamente aberto, debaixo da competente direcção de seus novos proprietarios, o magnifico Grande Hotel do Parque.

Aos Srs. Professores Publicos

Recommenda-se o excellente livro de leitura CONTOS MORAES e CIVICOS DO BRASIL, de C. Góes, unicamente adoptado nas aulas primarias pela Direct. de Instr. Municipal.

Na livraria Alves, carton. illustr. com 235 pags. 2$000.

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Montepio Civil

Prescreve no dia 31 deste mez o direito á restituição das quotas atrazadas; informações com o Sr. Martinho, rua do Carmo n. 70.

MOVEIS

Alugam-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

CASINO-PHENIX

O unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

Amanhã—Sexta-feira, 25 de agosto de 1916—Amanhã

ESTRÉA DO

THEATRO PEQUENO

Com um elenco artistico de primeira ordem, composto de formosas e intelligentes actrizes e actores de valor

(Direcção scenica de **OLYMPIO NOGUEIRA**)

Primeiras representações da bellissima e encantadora comedia em dous actos, de FRANCIS DE CROISSET

TELHADOS DE VIDRO

(LE FEU DU VOISIN)

A's 8 horas—2 SESSÕES 2—A's 10 horas

Emma de Souza, Olympio Nogueira, Belmira de Almeida, Salles Ribeiro e Anthero Vieira.

PREÇOS: Cadeiras e varandas, 2$000; camarotes, 12$000; cadeiras de camarotes, 2$000; galerias, 1$000.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.

CLUB DOS BOHEMIOS

RUA DO PASSEIO, 54

RESTAURANT E CABARET

Grande successo da nova «troupe» chegada de Buenos Aires, dirigida pela «troupe applaudida cabaretière

LAURA DE SADE

Mlle. TILDA MANCINI, cantora italiana.

Mlle. FANNY ROLLIN, cantora cosmopolita.

Miss ARLETTE, excentrique hollandaise.

LA TROYANA, exito mundial.

A IBERIA, bailarina hespanhola.

LA VALENCIANITA, couplettista hespanhola.

Orchestra tzigana dirigida pelo maestro MESSADAGLIA.

Esta semana — Novas estréas.

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa—Empreza TEIXEIRA MARQUES.

HOJE — HOJE

Duas sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4

Inauguração das recitas da moda

Dedicadas ás Exmas. familias

A revista-fantasia, de costumes portuguezes, em dous actos, original de CARLOS LEAL e AVELINO DE SOUZA, musica dos maestros THOMAZ DEL-NEGRO e LUZ JUNIOR

NO PAIZ DO SOL

Zé Lusitano, por HENRIQUE ALVES; Maria do Minho, por ELISA SANTOS. Optimo desempenho de Berthe Baron nas suas afamadas creações, Medina de Souza, João Silva, Jayme Silva, Luiz Bravo, Tina Coelho, Celeste de Oliveira, Placido Ferreira, Augusto Costa e todo o bello conjunto desta companhia.

Patrioticas apotheoses a Portugal

O maior successo—Legitimo triumpho

HOJE—Quinta-feira—HOJE

Grandiosa inauguração do mais luxuoso e confortavel cassino carioca

Na rua do Passeio 78

O CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

Absolutamente reformado! Totalmente modificado! — A's 21 horas em ponto terá logar a solemne inauguração, com uma «soirée» de gala, de escolhido programma de canções e bailes internacionaes

Artistas especialmente contratados para este Cabaret—Cabaretier—Sr. FRANCO MAGLIANI, barytono

FLORY, excentrique—A NENETTE, chanteuse mignonne—GIOCONDA, italo-argentina—JANNIE LESSY, chanteuse realiste—FANNY RODIER, cantante internacional—DELIA PERES, crioula—LA BU-BU, hespanhola (estréa) e TILDINA, cantante italiana (estréa).

Orchestra dirigida pelo popular professor PICKMANN.

N. B.—A Directoria do Club terá o ensejo de offerecer ás gentis senhoras e distinctos cavalheiros galantes brindes.

Arte... Elegancia... Belleza... Musica... Flores...

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 — A's 9 3/4

A TIÇÃOSINHO

Comedia em tres actos, de GAVAULT, autor da MENINA DO CHOCOLATE.

Protogonista, CREMILDA D'OLIVEIRA.

Brilhante desempenho — Magnificos scenarios.

No 3º acto—O vôo da pêga, por Cremilda d'Oliveira e Ferreira de Souza.

«Mise-en-scène» de JOÃO BARBOSA. Moveis da MARCENARIA BRASILEIRA.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — A TIÇÃOSINHO.

Segunda — MARIDOS ALEGRES, vaudeville em tres actos (Genero de «O AGUIA».

!!!! Está regulando !!!!

O Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

A elegante bombonnière da rua Chile, 34

Com este programma:

Cabaretière a elegante

Jane Myrtiss

LAS SALAMANQUINAS, celebres dansarinas.

A FOLLETINA, cantante italiana.

GABY DE KERLOO, apachette.

ESTHER CASTILLO, hespanhola.

LA PORTEÑA, creoula.

SUZANNE MIGUET, diseuse.

Orchestra do immenso professor BRUNO MARCER.

!!! Todos ao MOZART !!!